

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Logo de manhã, como a nossa gravura documenta, as estações do Metropolitano, principalmente as terminais, encheram-se de vida, com os milhares de passageiros que utilizaram o novo meio de transporte

O público afluíu ao metropolitano

Após quatro anos de expectativa, Lisboa tem o seu metropolitano. Espreitou-o através dos buracos que a empresa, ironicamente, abriu nos tapumes. Sentiu-o rasgar-lhe a pele, violentamente, nos caninos metálicos das escavadoras. Lera avidamente um noticiário extenso sobre a evolução da grande obra. Um clima de interesse envolvia o metropolitano, ao qual o público desceu hoje, num alvoroço espantado e ruidoso.

Esta manhã, às 6 horas, foram abertas as cancelas das vias de acesso às diversas estações. Logo desde o início do funcionamento do metropolitano, a afluência do público foi intensa. No primeiro comboio, saído da estação dos Restauradores tomaram lugar algumas artistas espanholas que se exibem

com tal interesse que as carruagens começaram logo de manhã, a circular cheias de gente

numa «boite» de Lisboa, acompanhadas dos seus músicos privados, que cantaram e dançaram, entre os aplausos dos passageiros.

O movimento aumentou consideravelmente a partir das oito horas, passando o público a constituir autênticas vagas humanas. Na estação dos Restauradores, cerca das 10 horas, formavam-se já «bichas», com alguns metros de comprimento. A atmosfera era de rapidez, quase de corrida, numa agitação rumorosa. Nem sempre o público compreendeu que não havia necessidade de precipitações. Muitas vezes se lançava para dentro injustificada e lamentável. Através das carruagens, com uma violência de um alto-falante, vozes sonoras pediam serenidade.

— Deixem os passageiros sair!
E também:
— Pedimos aos passageiros o favor de não fumarem neste comboio.
E sempre:
— A próxima estação é a da Avenida (ou Rotunda, Parque, Picoas, Saldanha, etc.).

Nas estações, a multidão agitava-se, hesitante. Numerosos letrei-

ros e funcionários eficientes conduziam o público. O movimento chegou a constituir um problema agudo dado que centenas de pessoas não se limitavam a um trajeto, viajando turisticamente, de visita a todas as estações, subindo e descendo as escadas rolantes da estação do Parque.

Cremos ser necessário esclarecer o público sobre a possibilidade de esperar os comboios seguintes. Julgamos ter compreendido que o pu-

(Continua na 3.ª página)

Homenagem à memória do dr. Joaquim Manso com a presença do embaixador do Brasil

O apoio entusiástico e a colaboração dedicada que o saudoso dr. Joaquim Manso, fundador e antigo director do nosso jornal, concedeu ao Leo Clube de Lisboa, foi hoje enaltecida durante a primeira sessão da colectividade — um almoço no Hotel Eduardo VII — após a aprovação dos seus estatutos.

O Leo Clube de Lisboa, membro do Lyn's Club Internacional e estrangeiro, como este, a preocupações políticas, tem como programa desenvolver uma intensa acção social. Uma das suas primeiras iniciativas será a organização de escolas de trânsito nos estabelecimentos de ensino primário, com a colaboração de sinaleiros da Secção de Trânsito

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

Garantem os adivinhos:

O xá da Pérsia será um pai infeliz e os Americanos chegarão à Lua durante o ano próximo

ROMA, 30.—O Homem viajará pelo espaço, o rei Balduino escolherá noiva, as relações entre o Ocidente e o Leste melhorarão e o xá da Pérsia será pai, embora infeliz. Estas são apenas algumas das previsões para 1960 feitas pelos «adivinhos» italianos, desde os mais elegantes, que se hospedam em hotéis caros, aos mais modestos, que recebem os clientes em sótãos sombrios.

Também como acontecimentos absolutamente certos figuram várias catástrofes naturais, problemas internos para Kruchchev, uma crise governamental na Itália e uma nova interpretação das Escrituras.

O Mago de Nápoles — o homem que previu o encontro entre Eisenhower e Kruchchev — afirma que os Norte-Americanos atingirão a Lua no primeiro trimestre de 1960, que Richard Nixon será eleito pre-

sidente dos Estados Unidos e que os cientistas italianos, alemães e norte-americanos descobrirão novos tratamentos para o cancro e para as doenças de coração.

É o prof. Franz Waldner, de Roma, quem prevê que o rei Balduino ficará noivo de uma jovem «muito dinâmica, que em breve será extremamente popular». Concorde com as previsões diplomáticas do Mago de Nápoles, salientando que se aproxima para o chefe do Governo da Rússia um «período negativo» devido a disputas ideológicas internas e a «situações não previstas». — (A. N. I.).

O cérebro

electrónico desmascarou

o operador

CHICAGO, 30. — O dr. E. S. Berkeley, da Universidade de Toronto (Canadá), afirmou que o cérebro electrónico da sua Universidade manteve conversação com o seu operador a respeito do tempo. A máquina notou as mentiras do operador e pô-lo em contradição com ele próprio. Para isso bastou-lhe saber 300 palavras inglesas fornecidas pelos construtores ao seu sistema-memória.

A conversação foi a seguinte: operador: «Gostou do aguaceiro desta tarde?». Máquina: «Nem por isso. Prefiro o bom tempo». Op.: «Quando há calor, devemos tomar um banho por dia, pelo menos». Máq.: «Sim. Acabo de sair, e fazia um calor abafante». Op.: «Pelo Natal vamos ter temperaturas mais baixas». Máq.: «Mais baixas? Sim. E' costume gelar em Dezembro». Op.: «Hoje está o tempo claro. Irá durar?». Máq.: «Faça favor de não dizer mentiras. Deixemos as mentiras para os caixeiros-viajantes. Como é que o tempo pode estar claro e ao mesmo tempo chuvoso, como o senhor disse primeiro?».

O dr. Berkeley diz que, daqui a dez anos, estas máquinas serão capazes de discutir política. — (F. P.).



Antes do Almoço, o embaixador do Brasil (terceiro a contar da esquerda) conversa com o sr. dr. Ruela Ramos

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

as quais incluem

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

A Alemanha Ocidental

participará em Washington na preparação da conferência Leste-Oeste

LONDRES, 30. — Representantes da Inglaterra, da França, da Alemanha Ocidental e dos Estados Unidos reunem-se em Washington, no princípio de Janeiro, à fim de iniciar os preparativos para a conferência Ocidente-Leste no mais alto nível — informa o Foreign Office.

Os delegados formarão um grupo de trabalho que se dividirá em vá-

rias comissões para o estudo de problemas como a crise de Berlim, as relações entre o Ocidente e o Leste e o desarmamento internacional. As reuniões, provavelmente, serão secretas.

O informador oficial do Foreign Office declarou que ainda não se fixaram nem a data nem outros por-

(Continua na 12.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ABASTECIMENTO DE BATATA

A produção de batata constitui actualmente um dos alicerces da economia de Trás-os-Montes e Beira Alta. Terra de pedras é o solo daquelas províncias. Sómente a preço de engenho, arte e duro esforço se alcança multiplicar uma semente, fazer virar uma plantação, crescer uma árvore. E mesmo o êxito é aqui magro, enxuto. Ao cabo de um ano de trabalho, o camponês, seja proprietário ou proletário, pouco mais consegue que o indispensável para sobreviver. As crises de abastecimento de batata, que tanto afectam os moradores de Lisboa e do Porto, causam ali perturbações bem maiores. E' que a máxima parte da diferença entre o preço de venda ao publico e o custo de produção da batata não reverte para os produtores; são os intermediários quem principalmente absorve aquele lucro. Aqui, como em outros casos, a nossa estrutura comercial revela-se anacrónica, mal apetrechada, pouco eficiente. A decisão da Junta Nacional das Frutas de promover a importação de 1 000 vagões de batata, se se atender a que Trás-os-Montes e Beira Alta dispõem ainda de quantidades apreciáveis desse tubérculo, para abastecimento do País, cria o problema de instalações para a sua conveniente armazenagem. Procura-se evitar, assim, a generalização, a este sector, da verificada tendência para alteração dos preços máximos fixados para venda ao publico. E espera-se a colaboração dos produtores. Que não poderá ser recusada, aliás.

FEIJE DE NOTÍCIAS

«De pequenino é que se torce o pepino» diz um provérbio nosso, que bem poderia ser o ponto de partida para uma campanha de ensino das regras de trânsito nas nossas escolas. Campanha urgente, se se atender ao que nos dizem as estatísticas e, quase todos os dias, o noticiário dos jornais. Ainda ontem, dois garotos, um de quatro e outro de onze anos, causaram um grave acidente de viação na estrada de Sacavém, junto ao bairro da Encarnação. Atravessaram em corrida aquela artéria, surgindo inesperadamente à frente de um automóvel. O condutor do veículo guinou repentinamente para a esquerda, passando-lhes rente. Perdeu, porém, o domínio do veículo, que foi embater com um monte de pedras colocado na beirada da estrada, voltando-se de rodas para o ar. Do veículo destroçado foram retirados, muito feridos, os seus dois ocupantes: os srs. Francisco do Espírito Santo Barros e Nuno Jorge dos Santos, os quais deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

★ Mas quem dá o mal, também dá o bem. Na Quinta do Barroca, em Alhos Vedros, um garoto de 7 anos salvo um companheiro de folga, dos de cair a um poço, onde morreria seguramente afogado. Vale a pena fixar o seu nome: Vitor Manuel da Costa Coelho. E verberar a imprudência dos pais do pequenino, que conta apenas 2 anos e ia, sózinho, beber água a um poço com dois metros de profundidade.

JORNAL PEQUENO

NO Palácio de S. Bento, reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, que se ocupou de várias questões de ordem interna e externa e examinou alguns assuntos relativos à simplificação administrativa. ★ O sr. Presidente do Conselho trabalhou intensamente com o ministro da Marinha. ★ Regressou ontem de Londres, onde esteve em visita particular, o sr. dr. Teotónio Pereira. ★ O ministro da Educação recebeu ontem o sr. Adolfo Vieira de Brito, que lhe entregou um cheque de 250.000\$00, que deseria revertessem para a escola primária de Belas, a fim de serem instituídos prémios pecuniários anuais a conceder aos dez melhores alunos dos dois sexos. Sugeriu, ainda, que os prémios se denominassem «Mário da Cunha Brito», em homenagem à memória de seu pai.

A homenagem à memória do dr. Joaquim Manso

(Continuação da pág. anterior)

da P. S. P. As próprias crianças serão ensinadas a dirigir o trânsito, como sugerimos há tempos ao apontar o exemplo da Holanda. Mais tarde, deverá vir a ser estruturada uma organização juvenil de escuteiros de trânsito.

O almoço de hoje foi presidido pelo sr. Luís Lupi, presidente da direcção. O nosso jornal, especialmente convidado, estava representado pelo sr. dr. Ruela Ramos, do conselho de administração da Renascença Gráfica.

Assistiu ao almoço o embaixador do Brasil, sr. dr. Negrão de Lima, que era dedicado membro do Lyon's Club do Rio de Janeiro e passa, agora, a ser sócio do Leo Clube de Lisboa.

Também estiveram presentes, entre outros, os srs. prof. dr. João Cid dos Santos, dr. Francisco Cunha Leão, conde Stuky du Quay, Amadeu Gaudêncio, Aníbal David, Gil Pessanha Alcoforado, António Andrade e general Antunes Cabrita.

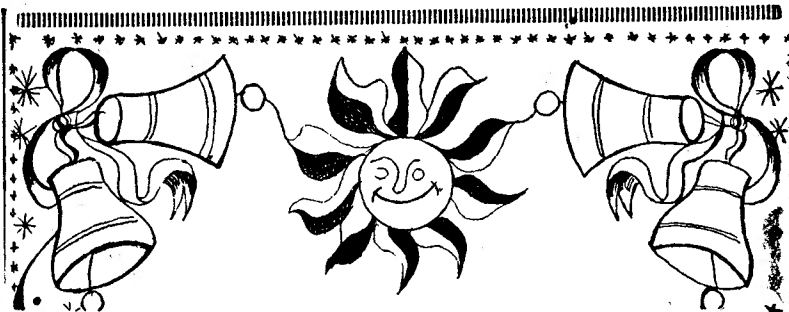
No início da sessão, o sr. Luís Lupi pronunciou algumas palavras para saudar o embaixador Negrão de Lima, que, por sua vez, teve palavras de calorosa simpatia para o Leo Clube de Lisboa e teceu um eloquente hino em louvor de Portugal.

No final do almoço, também o sr. Luís Lupi leu algumas palavras escritas pelo sr. Antony Delage, que se encontra ausente, em honra da memória de Joaquim Manso. Agradeceu, num breve improviso, em nome do «Diário de Lisboa», o dr. Ruela Ramos.

A sessão encerrou-se com a eleição dos corpos directivos que hão-de vigorar até Maio do próximo ano e de que continua a ser presidente Luís Lupi, nosso prezado camarada e director da Agência «Lusitania».

LAREIRA
RESTAURANTE
SALA DE CHA
REVEILLON 1959-60
JANTAR DE ANO NOVO

RESERVAM-SE MESAS
Praça das Aguas Livres, 8-1
Tel. 689627



No CASINO ESTORIL

O mais sensacional
dos «REVEILLONS»

com a famosa vedeta internacional

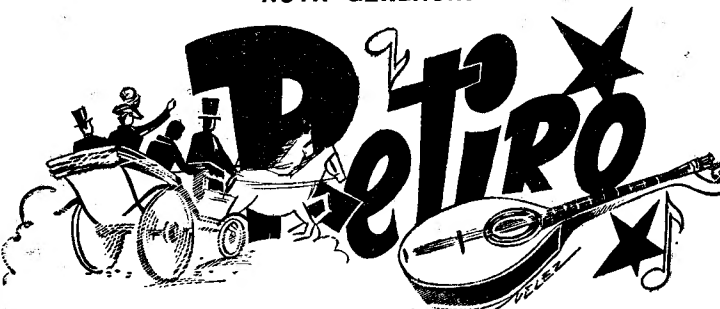
JUNE RICHMOND

integrada num grandioso «show»

O grande Salão-Restaurante
totalmente decorado pelo
arquitecto Mário de Oliveira
oferece aspectos de sur-
preendente beleza

PREÇOS — 250\$00, com ceia, no Restaurante, e 150\$00, com direito a 50\$00 de consumo (trajo de noite); 250\$00, com ceia, no «Wonder Bar», e 150\$00, com direito a 50\$00 de consumo (trajo de passeio); 100\$00, no Bar Americano (trajo de passeio), com direito a 30\$00 de consumo e sem mesa.
(Maiores de 17 anos)

MAIORES 17 ANOS ABERTO TODA A NOITE
NOVA GERÊNCIA



FADOS — RESTAURANTE — BOITE
GRANDE «REVEILLON»
DA

PASSAGEM DO ANO
FADOS — ORQUESTRA — VARIEDADES
ATÉ DE MADRUGADA

Informações e reserva de MESA pelo Tel. 910168
CALÇADA DO CARRICHE OLIVAL DE BASTO

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A APLAUDIDA CANÇONETISTA FRANCESA
LAURA MELLE

O CONJUNTO VOCAL DE IMPECAVEL RITMO
O «4 DE ESPADAS»

Bailados Portugueses de Fernando Lima

(Maiores 17 anos)

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido em ALMADA por JOSÉ ZE- FERINO MAYOSO. O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAFÉ SANTOS.

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
POR COMPROMISSOS DE HÁ MUITO ASSUMIDOS COM O ILUSTRE EMPRESÁRIO ROCHA BRITO E A FIM DE MANTEREM A JÁ NOTÁVEL TEMPORADA TEATRAL NO NORTE, QUE TEVE INÍCIO EM SETEMBRO, VÊEM-SE OBRIGADOS A REALIZAR A PARTIR DE HOJE E

SÓ até Domingo!
NO VARIEDADES

EM 2 SESSÕES — As 20.30 e 22.45 horas, AS

ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!
DA GRANDE REVISTA POPULAR DO ANO

EM QUE TRIUNFAM:

HERMÍNIA
COSTINHA
COLÉ
LILIAN

e NÚRIA!!
A FRENTE DUM
ELENCO COLOSSAL

ISTO É DELAS

QUE SE ESTREARÁ COMPLETAMENTE REMODELADA E ENRIQUECIDA COM NOVOS E VALIOSOS ELEMENTOS, NA PRÓXIMA SEMANA, NO GLORIOSO PALCO DO TEATRO SÁ DA BANDEIRA, DO PORTO

Depois de amanhã, Dia de Ano Novo, e Domingo, 3

ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS À TARDE!

ESPEC. P. ADULTOS, M/ DE 17 ANOS

SAO LUIZ

UM ÊXITO CLAMOROSO! MAIS DE 25.000 PESSOAS JÁ VIRAM
O EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO QUE TEM A MARCA DE

ALVALADE

2^A

SEMANA

DE

EXIBIÇÃO

O Corsário Lafitte

(THE BUCCANEER)

NO FABULOSO ELENCO:

YUL BRYNNER — CLAIRE BLOOM — CHARLES BOYER
CHARLTON HESTON

TECHNICOLOR — VISTAVISION — (MAIORES DE 12 ANOS) É UM FILME PARAMOUNT



EM 2^A ENTRA AMANHÃ
SEMANA NO **AVIS**
UM ESPECTÁCULO APAIXONANTE PLENO DE
TERNURA! UMA HISTÓRIA DELICIOSA PARA
OS OLHOS E PARA O CORAÇÃO!

Telef. 47163

As 15.30 (a prec. reduz.)
e 21.45DISTRIBUIDO PELA
TALMA FILMES
MAIORES
DE
12 ANOSA BAILARINA E O
BOM DEUS(BALLERINA
E BUON DIO)

REALIZAÇÃO: LEONVIOLA

COM WERA CECOVA VITTORIO DE SICA

GABRIELE FERZETTI ROBERTO RISSO E MARIETTO

O primeiro dia de funcionamento
do metropolitano de Lisboa

As carruagens andaram sempre cheias

(Continuação da 1.ª página)

blico está convencido serem as lotações dos comboios ilimitadas. Em alguns trajectos, a multidão seguia positivamente empilhada. Por diversas vezes, os comboios demoravam a partida dado que alguns pas-

cheias se encontravam as carruagens.

Lisboa conheceu hoje o seu metropolitano e sentiu-se orgulhosa dele. Admirou a beleza das cerâmicas de Maria Keil, de um azul profundo e marítimo, autênticas janelas rasgadas sobre a atmosfera necessariamente pesada dos subterrâneos; a rapidez, a eficiência e a delicadeza das funcionárias das bilheteiras, as linhas modernas e a solidez das carruagens. A partir de hoje, Lisboa conta com mais um veículo, o comboio do metropolitano, que vem dispersar as multidões das «bichas» para os outros meios de transporte e desafogar o trânsito.

TRUMAN

bateria facilmente
Richard Nixon

—julgam os democráticos

LOS ANGELES, 30. — Albert Rosellini, governador democrático do Estado de Washington, fez a noite passada a seguinte declaração: «O presidente Truman, se aceitasse a candidatura do Partido Democrático, venceria sem dificuldade o vice-presidente Richard Nixon nas eleições presidenciais de 1960. Harry Truman tem 76 anos, mas é muito mais vigoroso e competente que muitos homens mais novos do que ele. Nixon é mais fácil de bater do que teria sido Nelson Rockefeller». — (F. P.).

sageiros ficavam entalados nas portas por não poderem avançar, tão

Mercado em Évora
de gado suíno

EVORA, 30. — O segundo mercado de gado suíno da presente campanha de montado reuniu grande número de cabeças. Efectuaram-se negócios em numero razoável, pelos seguintes preços: para o particular (economia doméstica), 230\$00 a arroba; para negociante, a 210\$00. Porcos entre 4 e 5 arrobas, 14\$50 a 15\$00 o quilo.



Telef. 28677 - 366720

REVEILLON

SEMPRE O MELHOR!... ELEGANTE E FAMILIAR!...

BAILE SEM PARAR ATÉ ALTAS HORAS DA MADRUGADA

AVISO: Amanhã o café fecha às 21.30, a fim de se prepararem as salas para o «REVEILLON»

MONUMENTAL

T. 55133

PARA MAIORES
12 ANOS

HOJE

AS 21.45 H.



MAIS UM ÊXITO!

da companhia brasileira

TEATRO
CACILDA BECKER
com a divertida comédia de
Ariano Suassuna

"O SANTO E A PORCA"

magistral criação de
CLEYDE YACONIS

Apenas 5 dias aos preços normais

Dia de Ano Novo:
A tarde às 16 h.
Sábado às 16 h.: Tarde Popular
- Iar de Teatro Brasileiro
Preços red. para todo o público.
Estudantes 10\$00 e 7\$50

JOÃO VILLARET

TAMBÉM
ESTA PRESENTE NO
SENSACIONAL
REVEILLONDO
Teatro MONUMENTALNO PROGRAMA
O SANTO E A PORCA
PELOTeatro
Cacilda Beckere, ainda, os populares artistas
cômicos do teatro musical
brasileiro

Berta Loran e Colé

Baile até de madrugada ao
som de 2 orquestras

Este programa e o baile até
de madrugada é para o público
das 2 sessões, no entanto, se for a 1.ª sessão
terá mais tempo para dançar...

Amanhã, às 20.45 e 23.30 h.
— 15 anos —

A VENIDA

T. 27273

(Adultos
M/17 anos)

HOJE às 21.45 h.

LISBOA
RICOM A FARSA
de
Claude MagnierA MALA
DA

BERNARDETTE

NO ELENCO

IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTANA

e HENRIQUE SANTOS
nos principais papéis

7.ª SEMANA

PREÇOS
DESDE
5\$00Dia de Ano Novo:
A tarde às 16 h.Sábado:
Tarde Popular, preços red.

VISTAVISION

ADULTOS
M/17 ANOS

NEM TIROS... NEM DRAMA... NEM FILOSOFIAS...
MAIS UMA VEZ. NO FIM DO ANO, O

TECHNICOLOR



OFERECE AO SEU PÚBLICO UM FILME DE ESFUSIANTE ALEGRIA

2.^a
SEMANA

QUASE NOS TEUS BRAÇOS (HOUSEBOAT)

O ESPECTÁCULO ENCANTADOR, A COMÉDIA DELICIOSA DE QUE TODA A GENTE FALA!
MALÍCIA SEM GROSSERIA, GRAÇA SUTIL

A bela e famosa SOPHIA LOREN e o seu parceiro favorito CARY GRANT
NUM FILME PARAMOUNT

2.^a
SEMANA

ATENÇÃO AO GRANDE ACONTECIMENTO DE AMANHÃ

UMA FESTA DE FIM DE SEMANA QUE SERÁ SEMPRE LEMBRA-
DA PELA SUA ALTA CATEGORIA EM SELECÇÃO E ELEGÂNCIA

8 horas de convívio num verdadeiro pandemónio de alegria!
Muitas e variadas surpresas num programa monstro!

EM TUDO E POR TUDO SERÁ O MELHOR

PASAPOCA

Telet. 23584

Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

RÉVEILLON

PARA HONRA E PRESTÍGIO CADA VEZ MAIOR
DAS BRILHANTES TRADIÇÕES DESTA «BOITE»

DUAS SESSÕES
DE MUSIC-HALL

BRINDES A TODOS OS
EX.ªs CLIENTES

CONCURSOS COM A COLA-
BORAÇÃO DO PÚBLICO

Um «RÉVEILLON» com a marca «PASAPOCA» não tem rival!
VER AMANHÃ ANÚNCIO ESPECIAL COM PROGRAMA DETALHADO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — A VEDETA IMAGINÁRIA — O DEON

SÃO LUIZ
15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme que evoca
os feitos quase len-
dários da famosa
batalha de Nova
Orleães

Telefone 2717

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston
e Charles Boyer

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45
(M/12 anos)
2.ª SEMANA
A MIUDA
c/ Romy Schneider
Um espectáculo cheio de graça e en-
canto.

ALVALADE
15.15 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
A heroica e genero-
sa aventura de Jean
Lafitte o último dos
corsários

O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston
e Claire Bloom
A's 18.30, tarde infantil (M/6 anos)
«O meu cão felpudo» e outros filmes.

CONDES
15.15 - 18.15 (p. r.)
(M/6 anos)
21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de
intriga... especta-
cular como o pró-
prio circo!

MAIOR CIRCO DO MUNDO
com Victor Mature, Red Buttons
e Ronda Fleming

ODEON
15.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Mick Michell
Charles Aznavour
em

A VEDETA IMAGINÁRIA
Um romance de amor vivido nas ca-
sas e bastidores de Paris.
A's 18.15 (p. r.), Despedida de «Abril
em Portugal» — (12 anos).

CERRASSE
21.00 (M/12 anos)
OS DEZ
MANDAMENTOS
Telefone 20917

TIVOLI
A's 3 da tarde e
9.30 da noite
(M/17 anos)
3.ª SEMANA
O maravilhoso filme
em Technirama
e technicolor

LUA DE MEL
com os célebres bailarinos
António e Ludmilla Tcherina
Os admiráveis bailados: «O Amor
Bruxo» e «Os Amantes de Teruel».

POLITEAMA
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal
com
Lotações esgotadas
Um filme grandioso
e apaixonante

RIO BRAVO
com John Wayne, Dean Martin, Richy
Nelson e Angie Dickinson
Technicolor — (Maiores 12 anos)

AVIS
15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
Um filme encanta-
dor

A BAILARINA E O BOM DEUS
com Vera Cecova e Vittorio de Sica

RESTELO
21.15 (M/12 anos)
A sensacional repo-
sição em Eastman-
color
OS/10 DA LEGIÃO
com Burt Lancaster

ROYAL
21.00 (M/12 anos)
O BARÃO
DA SERRA
O PRÍNCIPE
NEGRO
Telefone 845037

LITZ
21.00 (M/12 anos)
O GRANDE
INDUSTRIAL
DE IMMENHOF
Telefone 48560

CASINO ESTORD
21.30 (M/17 anos)
O AMIGO
DA ONÇA
com Walter Chiari

IMPERIO
15.15 e 21.30
(M/17 anos)
Sophia Loren
e Cary Grant
num filme feliz, aberto á alegria
do coração

QUASE NOS TEUS BRAÇOS
— Technicolor —

A's 18.30, Ses. clás. «Gilda» em últi-
ma exibição em Portugal. — (Adultos).
Amanhã a sessão da noite principia
às 21, para terminar antes das 0 horas.

SÃO JORGE
15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)
CURT JURGENS
ORSON WELLES
SYLVIA SYMS
em

**PASSAGEM
PARA HONG-KONG**
Cinemascope — Eastmancolor
O mais sensacional!
Amanhã o espectáculo da noite prin-
cipia às 21.15 e termina às 23.40.

ROMA
15.30 (p. r.)
(M/6 anos)
e 21.45 (M/12 anos)
Como poderá um
casal viver sem casa?

O AMOR E UMA CABANA
com Analia Gode e Fernando Gomez
Bilhetes á venda para o «réveillon»

MONUMENTAL
15.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
3.ª e última semana
A mais linda histó-
ria de amor, conta-
da na obra-prima de Walt Disney

A BELA ADORMECIDA
Falado em português
Em complemento: «O grande Canion»

CINEMA IDEAL
21.00 (M/17 anos)
RAPARIGAS
NA NOITE
ABBOTT E COS-
TELLO entre o mé-
dico e o monstro
Telefone 24194

ABC
EMP. TEATRAL ABC, LDA.
JOSÉ MIGUEL apresenta
às 20.30 e 22.45
Só até domingo, 3
A REVISTA José Viana

DELÍRIO EM LISBOA

com DALILAH, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, RAUL SOLNADO,
CARLOS COELHO, no compère, MANUELA MARIA, CONCEIÇÃO
GOMES, MARIA NATÁLIA, com as atracções MAX e HELENA
TAVARES, e a colaboração da actriz HORTENSE LUZ
SEXTA-FEIRA, ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS
SEGUNDA-FEIRA, 4, NO CINE-TEATRO DO MONTEJO
TERÇA-FEIRA, 5, NO CINE-TEATRO S. JOSÉ, EM CASCAIS
Telef. 366745 ADULTOS M/ 17 ANOS

SANDRO apresenta
Maria Della Costa
NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DA COMÉDIA
DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Moral em Concordata
A PEÇA CAMPEA DAS BILHETEIRAS
DO BRASIL!
SOMENTE ALGUNS DIAS
ESTREIA HOJE, ÀS 21, 45 HORAS
Teatro CAPITÓLIO
DIA 31: Grande programa para
a passagem de ano á «Brasileira»
ATENÇÃO: Por tratar-se de reposição, os pre-
ços foram rebaixados nesta peça.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de balanço, os nossos escritórios da Rua
do Crucifixo, 57, estão fechados amanhã, dia 31, depois
das 12 horas, só para efeito de pagamento de recibos, en-
contrando-se abertos para os restantes assuntos.

Contudo, os consumidores avisados para liquidarem as
suas contas até ao referido dia podem fazê-lo no dia 2 de
Janeiro p. f., às horas habituais.

PASSAGEM DO ANO

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

Esta casa informa os seus clientes que restam poucos lugares nas suas
salas para a ceia de Fim do Ano.
Animação e alegria num ambiente familiar.
Telef. 129 — V. F. XIRA

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — CAFÉ DE BALÃO
NO BARRIBATEJO — PRAÇA DO AREIRO, 11 D.

UM GRANDE «TRUQUE» PUBLICITÁRIO PARA INVENTAR UMA «VEDETA»

FILMITALUS apresenta

MICK MICHEYL JEAN BRETONNIÈRE
GENEVIÈVE KERVINE
CHARLES AZNAVOUR
VANJA ORICO
CLAUDE VÉGA em



A vedeta imaginária

um filme de STANY CORDIER
com ALBERT PRÉJEAN
LUCIENNE LEGRAND
JEAN BROCHARD

transcope
PROCÉDÉ CINÉPANORAMIC
EATSMANCOLOR

...nas «caves» de Paris vive-se
um verdadeiro romance de amor...

PARA ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE

odeon
Telef. 26283

LISBOA SÓ FALA NA AVENTURA DESTES 3 GIGANTES



JOHN WAYNE

O PERIGO ERA
UMA
BRINCADEIRA
PARA ELE!

DEAN MARTIN

SÓ UMA MULHER
O PODIA VENCER!

RICKY NELSON

DEMASIADO
JOVEM
PARA CONHECER
O MEDO!

EM

**RIO
BRAVO**

(M. 12 ANOS)

TECHNICOLOR

NO

Dist.



POLITEAMA

Prod.



em 2.ª SEMANA
(LOTAÇÕES ESGOTADAS)



**SÓ ATÉ
DOMINGO**

NO TEATRO

**MARIA
VITORIA**

EMP. E. SALVADOR e R. MAR-
TINS, L.

As 20.30 e 22.45
(ADULTOS, M/ 17 ANOS)

A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR DE

**SALVADOR
TUDO NA LUA**

UM EXTRAORDINÁRIO TRIUNFO DE GARGALHADA, com

BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA

Barroso Lopes * Humberto Madeira * Maria Domingas
Maria José da Guia * Oscar Acúrcio * Lucinda Amaral

ATENÇÃO, PORTO!

Dia 8, no Cine-Teatro «Águia d'Ouro»
a grande revista de **SALVADOR**

TUDO NA LUA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, às 21 e 45 — 12 anos — (O Teatro está aquecido)
UM ESPECTÁCULO DE BELEZA E EMOÇÃO

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

INTERPRETADO POR UM GRANDE ELENCO DE 27 FIGURAS

Aos sábados, tardes populares a preços reduzidos

Boite de Nuit

NINA

(Adultos M. 17 anos)

RÉVEILLON DE SÃO SILVESTRE

BALLET HUNGARIA

FAMOSO CONJUNTO COREOGRAFICO

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de
JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Marque já a sua mesa
para o

Grande «Reveillon»
da

Marcia Condessa

Música, Alegria, Animação

Praça da Alegria, 38
Tel. 367093

(M/ 17 anos)

**COZINHA
ALENTEJANA**

NOITE DE S. SILVESTRE

Ceia à moda do Alentejo

Folclore regional

Reservam-se mesas

Av. do Aeroporto — Tel. 72 70 71

ATENÇÃO: — 6.ª FEIRA — DIA DE NOVO ANO

D. QUIXOTE
BAR
RESTAURANTE
DANCING

BRILHANTE E FESTIVA TARDE DE REABERTURA

MATINÉE, ÀS 18 HORAS com MÚSICA DE BAILE

PELO EXTRAORDINÁRIO «CONJUNTO TOBÉ»

(LE SEUL CAVEAU A LISBONNE)

AMBIENTE SELECTO

NOVA GERÊNCIA

RUA DA TRINDADE, 9

Tel. 27109

ADULTOS (M. 17 ANOS)

TRINDADE

Hoje, às 21.45 — (17 anos)

O Teatro está aquecido

UM ESPECTÁCULO DE VERDADEIRO TEATRO MODERNO

12 HOMENS FECHADOS

de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)
A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA

AMOR DE D. PERLIMPLIM

ATÉ AO DIA 1, às 16 h. para MAIORES de 4 ANOS

MATINÉES COM A FAMOSA COMPANHIA DE

MARIONNETTES

de JACQUES CHESNAIS

OS COMEDIANTES DE PAU

UM PROGRAMA MARAVILHOSO PARA PEQUENOS E GRANDES

As crianças até 10 anos acompanhadas têm entrada grátis

Caliseu

Uma Companhia de Circo que
conquistou 1959 e vai arreba-
tar 1960 — O Circo diz «bom
dia» ao Ano Novo — Esta noi-
te, às 21 e 30. Amanhã à tar-
de às 16 horas e sensacional
Noite de S. Silvestre!

1959 termina. Avista-se já, jovem
e cheio de esperança, 1960. O Circo
foi a mais bela festa do ano. 1959
fica assinalado pela estreia da mais
notável de todas as companhias de
Circo e, sobretudo, pela estridente
revelação do palhaço genial que é
Kinito. Agora, podem assistir crian-
ças a todos os espectáculos. O
Circo é o mundo mágico e deslum-
brante que encanta as crianças. Le-
ve o seu filho ao Circo e verifique
que o espectáculo é também para
si. Uma chuva de estrelas! Palha-
ços, ciclistas, malabaristas, icários,
saltadores, ilusionistas. Amanhã, às
16 horas e às 21 e 30, grandioso fi-
nal de ano.

O auxílio DO ESTADO

para comemorar o centenário
de Nuno Álvares Pereira

O ministro da Presidência recebeu hoje, no Palácio de S. Bento, a comissão executiva local de Cernache de Bonjardim, do VI Centenário do Nascimento do Condestável D. Nuno Álvares Pereira.

Aquela comissão, que vinha acompanhada pelo sr. dr. José de Carvalho, governador-civil de Castelo Branco, era constituída pelos srs. eng. Higinio de Queirós, presidente, p. José Lourenço Baptista, p. José Alves Junior, eng. Manuel Magalhães Vilas-Boas, dr. Manuel António Dias da Silva, dr. Fernando Moreno Farinha, Manuel Correia da Silva, dr. Eduardo Girão do Amaral, Armando Conceição Teixeira, José Fernandes e José Matias. Numa mensagem dirigida ao referido ministro, os Cernachenses pediram o auxílio do Estado para as próximas comemorações do centenário do nascimento do Condestável, que nasceu em Cernache do Bonjardim.

Em resposta, o sr. dr. Teotónio Pereira disse que, como era sabido, em 1960 se faria a grande comemoração do centenário do Infante D. Henrique. E, necessariamente, uma comemoração dessa natureza teria de singularizar-se no próximo ano numa só figura histórica. O Condestável Nuno Álvares — segundo disse — terá de certo a sua ocasião, que todos desejam que seja próxima, para uma glorificação máxima. Entretanto, o Governo via com muita simpatia que Cernache de Bonjardim, se propusesse, no próximo ano, comemorar condignamente mais um centenário do nascimento do herói. E prometeu toda a boa vontade para esse efeito.

EM 3 LINHAS

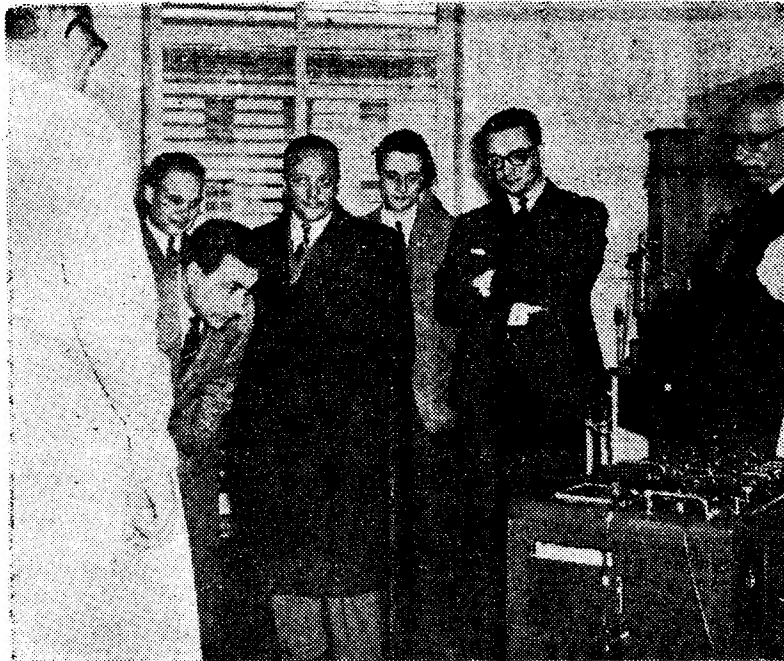
Passam a estar vedadas as pesquisas de todos os minérios em determinadas áreas da província de Moçambique.

Foi declarado de utilidade turística o Hotel Avenida Palace, em Lisboa.

Foi nomeado presidente do Centro de Estudos Económicos do Instituto Nacional de Estatística o professor João Pinto da Costa Leite (Lumbral).

Foi exonerado de vogal da Junta de Emigração, por ter passado à reserva, o capitão-tenente Santiago Silva Ponce.

Foi aprovado, para ratificação, o acordo de coordenação antipaludica entre Portugal e Espanha.



Os representantes das empresas observam um dos aparelhos adquiridos

Novos aparelhos de Medicina Operatória e Pediatria estão agora a funcionar no Hospital de Santa Maria

Respondendo ao apelo lançado pelo ministro da Saúde às instituições particulares para que elas também colaborassem nas obras de assistência, algumas entidades entregaram determinadas verbas com destino ao Hospital de Santa Maria.

As empresas da Hidroelétrica do Zêzere, da Companhia Nacional de Electricidade e «A Tabaqueira» entregaram, então, donativos destinados à compra de aparelhos para os serviços de Medicina Operatória e Pediatria. Esta manhã, numa sessão solene realizada no gabinete do administrador do referido hospital, foi comunicado aos representantes daquelas empresas o destino que fora dado aos seus donativos. Estiveram presentes o prof. dr. Galvão Teles e dr. Matos Correia, do conselho de administração de «A Tabaqueira», o eng. Aleixo Vaz Pinto, em representação da Companhia Nacional de Electricidade, e o sr. Silva Paulo, da Hidroelétrica do Zêzere, que foram recebidos pelo dr. Coriolano Ferreira, pelo administrador-adjunto dr. Jorge Santos, e pelos directores dos serviços beneficiados, profs. Drs. Belo de Moraes e Salazar de Sousa.

O dr. Coriolano Ferreira, administrador do hospital, depois de agradecer às empresas representa-

das, acompanhou os presentes numa visita aos serviços de Medicina Operatória e Pediatria. O primeiro destes serviços, dispondo da verba de 145 contos, resultado das ofertas da C. N. de Electricidade e da Hidroelétrica do Zêzere, adquiriu material diverso para as suas provas funcionais, nomeadamente aparelhos para a determinação do «ph» sanguíneo, aparelhos fornecedores de respiração artificial e um electromanómetro. O serviço de pediatria, utilizando os 73 contos oferecidos por «A Tabaqueira», adquiriu aparelhagem laboratorial diversa, especialmente destinada ao estudo das crianças vitimadas por desidratação enteritica.

Carmen Sevilla veio ao Estoril passar o fim do ano

Quando o espesso nevoeiro da manhã se esvaiu bruscamente, Carmen Sevilla assomou-se à janela do bar do Hotel Atlântico, onde, desde ontem à noite, está hospedada, e sorriu:

— E' o céu andaluz, com um sol molhado!

— Feliz?

— Vim aqui passar o fim do ano precisamente porque em Portugal fica, sempre, com este sol e com os meus amigos, um pouco do meu coração...

Estava de verde, Alta, sinuosa, os cabelos pesados, de um castanho quase fulvo, os olhos negros aveludados, o peito moldado num camisolão verde-musgo, género desportos de Inverno, e por baixo um «chaudail» verde-seara, onde se iriava o branco de uma pérola.

Conta-nos as suas aventuras durante a «tourné» que efectuou na América Espanhola e vêmo-la em Cuba, durante um momento poli-

tico assaz crítico, vivendo nervosa e intensamente; e em Porto-Rico, no Panamá, em Lima, no Rio de Janeiro, em São Luís de Bogotá, rodeada de admiradores, capazes de a devorarem, submersa em flores, triunfal, risonha, aclamada. Não a deixaram entrar na Venezuela, após a sua estadia na República Dominicana, dada a deterioração das relações diplomáticas entre os dois países. Peripécias sem fim...

Mais recentemente, Carmen Sevilla esteve em Paris, onde actuou com Luis Mariano, seu amigo e «partenaire» em vários filmes, no palco do «Chatelet» e em Bruxelas, onde participou num festival de caridade, patrocinado pelo rei Balduino, ao lado de Brigitte Bardot, Martine Carol, Gina Lollobrigida, Jean Marais e outros astros, no Circo «La Nuit Electrique».

Dentro de dias, Carmen Sevilla regressa a Madrid, onde está rodando uma nova versão da película «La Revoltosa» e irá em seguida para Marrocos, onde, contracenando com Glenn Ford, interpretará a primeira figura de um filme norte-americano de grande projecção.



Carmen Sevilla conversa com o nosso redactor

A neve acumulada sobre o seu carro pertence-lhe

VIENA, 30 — O gesto clássico do transeunte que apanha um punhado de neve no guarda-lamas de um carro, pode atrair sobre ele as iras da justiça... pelo menos na Austria.

Um advogado de Innsbruck foi até ao Supremo Tribunal para ver confirmar que a neve que caía em cima do seu carro lhe pertence exclusivamente e que pretender apoderar-se dela «um estranho constitui uma violação de domicílio».

Esta sentença foi dada após uma série de processos movidos por um advogado a um transeunte que, ao passar pelo seu automóvel, refrescou a cara com neve que caía e que estava em cima do veículo. — (F. P.).

A CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos umas
Boas Festas e um ano Novo muito Feliz

e lembra que amanhã dia 31 se encontra aberta
das 9 às 21 horas.

Brindes aconselhados, são
os relógios



Para parede, mesa, despertadores ou em braceletes para homem, senhora ou jovens. Procure-os só nas relojoarias e ourivesarias

MÓVEIS
de todos os estilos
QUINTÃO
apresenta em exposição
permanente uma magnífica colecção.

R. Serpa Pinto, 12-A

RESTAURANTE VERA CRUZ

AVENIDA DA LIBERDADE, 12-1. — TEL. 23301

A Gerência comunica aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que, atendendo aos inumeros pedidos recebidos, resolveu organizar a ceia de S. Silvestre, nas condições habituais — serviço à carta, sem consumo obrigatório, sala exclusivamente destinada ao baile e muitas surpresas.

RONDA

MONTE ESTORIL • TEL. 060965

MANUEL OUTEIRO COSTA, reabre no próximo dia 31, o RESTAURANTE-BAR-BOITE «RONDA», com a colaboração técnica de JÚLIO DE SOUSA.

Especialidades do «Grill-Service» — Cozinha Portuguesa — Música diária durante a hora do «cocktail» — Chás aos domingos.

Encontra-se totalmente esgotada a lotação dos seus salões para a «RÉVEILLON».

Maiores de 15 anos

O GRANDIOSO REVEILLON

BARRETE VERDE EM BENAVENTE

O mais luxuoso original e típico Restaurante do Ribatejo
2 ORQUESTRAS — 1 CONJUNTO MUSICAL — 3 RANCHOS FOLCLÓRICOS — FANDANGO — CANTARES REGIONAIS — O «TRIO BOREAL» — ETC.

Ceia 125\$00

Transporte, ceia, reserva de mesa e baile até de madrugada, com taxas incluídas 190\$00

DIA DE ANO NOVO

Almoço e Jantar com Ementas Especiais

N. B. — Neste dia, além de todas as atracções da Noite de S. Silvestre, exhibe-se o RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL DA CASA DO POVO DA CHAMUSCA, composto por 42 crianças

Almoço ou jantar 65\$00
Transporte, almoço ou jantar com taxas incluídas, reserva de mesa e acto de variedades 125\$00

AMBIENTE DE DISTINÇÃO E ALEGRIA NO CORAÇÃO DO RIBATEJO

(MAIORES DE 15 ANOS)

Marcações de mesas pelo tel. 74 — BENAVENTE
Em Lisboa, para transporte e marcações com tudo incluído, na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — TELEFS. 726116 E 726115
Podem também ser feitas marcações no Largo Martin Moniz, 14
(Pavilhão das Malas) — Telef. 86 45 12

ha
bril

do nervosa
Porto-Rico,
no Rio de
de Bogotá,
capazes de
em flores,
ada. Não a
ezuela, após
ca Domini-
ão das rela-
ões dois pai-

Carmen S.
nde actua
i amigo e
filmes, no
n Bruxelas,
stival de ci-
rel Baldu-
ardot, Mar-
rigida, Jean
no Circo

men Sevilla
está rodan-
da película
em seguida
atrancando
retará a pri-
meira norte-
projectação.



com o nos-

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



O momento em que usava da palavra o sr. eng. Carlos Alves

Foram hoje assinados acordos entre as Companhias Reunidas e os Sindicatos dos empregados de escritório, de continuos e dos electricistas

No Ministério das Corporações e Previdência Social, o sr. dr. Veiga de Macedo presidiu hoje á assinatura da revisão do acordo de trabalho estabelecido entre os Sindicatos Nacionais dos Electricistas, dos Empregados de Escritório, e dos Continuos e Porteiros do Distrito de Lisboa, e as Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Pelas 11 e 30, na presença daquele membro do Governo, do sr. dr. Mendes Andrade, assistente da Acção Social que representou o Ministério nas negociações, dos administradores das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, eng. Carlos Alves e Menschaert, e dr. Francisco Calheiros, de toda a direcção e representantes dos vários sectores daquelas companhias e das direcções dos referidos três sindicatos nacionais, usou primeiramente da palavra o sr. eng. Carlos Alves, que, depois de saudar o sr. ministro das Corporações, salientou a obra social das Companhias Gás e Electricidade em prol do seu pessoal, além das obrigações assumidas. Referiu-se a reformas, além das obrigatórias, a pensões a viúvas, assistência social incluindo a médica e a família, complemento de abono á família, benefícios na compra de géneros alimentícios—20 % — gratificações pelo Natal e quando do balanço e abono de férias.

Esta assistência — disse — representa um valor de 35 mil contos por ano que se o considerar no plano médio de 3 000 colaboradores compreende 11 contos por ano de vencimento suplementar para cada um, ou seja 900 estudos por mês de acréscimo médio aos vencimentos e salários recebidos. Falou depois o sr. Mário Gonçalves, presidente do Sindicato Nacional dos Electricistas, que lembrou os precedentes do actual acordo. Falou da preferência do seu sindicato pelas Companhias Reunidas, «não só por ser a entidade patronal que mais electricistas tem ao seu serviço (cerca de 1 100) — a quem garante o pão de cada dia, sem que os mesmos tenham a preocupação do desemprego no dia de amanhã, mas também, porque vêm concedendo aos mesmos regalias que de maneira alguma queríamos deixar neste momento de destacar».

Em seguida disse que as vantagens do acordo agora assinado já

tinham sido conseguidas por quase todos os electricistas. Daí o pouco entusiasmo que a classe manifestou por ele. Terminou fazendo o elogio dos srs. ministros das Corporações e Presidente do Conselho.

Em seguida o sr. Humberto Alves Dinis, em nome do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, disse da tarefa vigente que ao seu sindicato se depara: «Porque a tarefa levada a efeito só pode medir-se por comparação com o muito que ainda há a fazer, não nos sobram motivos de vaidade, se atentarmos em que apenas 19 % dos empregados de escritório representados pelo nosso Sindicato se encontram abrangidos por convenções colectivas de trabalho».

O sr. José de Sousa Madeira, presidente do Sindicato Nacional dos Continuos, Porteiros e Profissionais Similares do Distrito de Lisboa, referiu-se ao acordo cele-

(Continua na 11.ª página)

CONSTRUÇÃO de motores «Diesel» em Portugal

COPENHAGUE, 30. — Prepara-se para instalar uma sucursal em Portugal, com sede em Lisboa, a firma Burmeister & Wain, proprietária do mais importante estaleiro da Dinamarca, que tomou essa decisão em virtude do acréscimo da procura de motores marítimos «Diesel». Fabricará, a princípio, motores de cerca de 200-400 HP, no total de cerca de 9 000 HP por ano — destinados a barcos de pesca e de cabotagem e a outros navios construídos para fins específicos. — (A. N. I.).

A melhoria do tempo faz baixar as águas do Tejo diminuindo também a cheia do Douro

SANTARÉM, 30. — (Pelo telefone). — Desde Ródão a esta cidade, verifica-se a descida do nível das águas do Tejo. As estradas de Alcanhões, Pombalinho, Azinhaga e Valada do Ribatejo continuam, porém, inundadas.

O tempo melhorou consideravelmente nesta região.

As escalas hidrométricas marcavam: em Ródão, ás 6 horas, 5,10 m.; ás 9 h., 4,95 m.; na Barquinha, ás 6 h., 5,06 m.; ás 9 h., 4,86 m.; em Santarém, ás 9 h., 6,04 m.; e ás 12 h., 5,95 m.

Aclimia no Norte

PORTO, 30. — (Pelo telefone). — Parece que, enfim, o tempo vai melhorar. O céu, hoje, apareceu lavado, sem nuvens; e há notícias dessa melhoria, de que o mar está calmo, proporcionando abundante pesca de carapau e chicharro, e de que — motivo para alívio de grandes preocupações — o nível das águas do Douro, na Régua, baixou 7,10 m., com tendência para continuar a descer.

Os pilotos da barra vão tentar, na maré da tarde, dar saída aos numerosos navios abrigados da forte

Denso nevoeiro sobre a cidade

A cidade acordou hoje, novamente, envolta em denso nevoeiro.

Na barra do Tejo, o tráfego fez-se com precauções especiais e atrasos provocados pelo facto dos navios demorarem a estabelecer contacto com o barco dos pilotos. Entraram a barra, no entanto, o paquete «Santa Maria», o cargueiro «António Carlos» e o petroleiro «Cláudio» e, ainda, os cargueiros estrangeiros «Regus», «Calanova» e «Ibone».

As carreiras fluviais entre as duas margens sofreram também alterações. Os «caciheiros» só começaram a navegar cerca das dez horas, pelo que voltou a registar-se grande aglomeração de passageiros nos pontões de Cacilhas e da Trafaria.

Devido ao denso nevoeiro que voltou a pairar sobre o Aeroporto de Lisboa, a partir da meia-noite, o tráfego aéreo teve de ser desviado para Madrid, ficando cancelado o voo da TAP com destino ao Porto. Assim o avião da Swissair, vindo de Nova York, continuou viagem até Madrid, e o avião da Guest Aerovias México, que vinha da capital espanhola com destino a Lisboa, retrocedeu para o ponto de partida.

corrente das águas do rio que tornam a prática da foz perigosíssima e, também, por motivo da grande agitação do mar, impedindo a navegação, especialmente próximo do litoral.

Ao porto de Leixões arribou o navio de pesca francês «Jules Verne», para desembarcar um tripulante, doente, que foi conduzido ao hospital de Matosinhos, e ali ficou internado.

Associação Europeia do Comércio Livre

Vindo de Londres, chegou hoje a Lisboa o representante especial do ministério dos Negócios Estrangeiros sueco, Sten Lindh, que vem ao nosso país para ratificar o acordo da Associação Europeia do Comércio Livre.

Às 18 horas, é recebido no gabinete do secretário de Estado do Comércio, dr. Correia de Oliveira, procedendo-se, então, á assinatura do acordo, que entrará em vigor em Julho de 1960.



A Guiné

a cores e cinemascópio
num filme de Augusto Fraga

A Guiné, com todo o seu poder de sedução, todo o seu pitoresco etnográfico e as suas características geográficas, que ficaram tão amplamente documentadas no livro de reportagens «Terra Ardente», do nosso director, dr. Norberto Lopes, vai ter a sua primeira expressão no cinema. Trata-se do documentário de larga metragem, em cores e cinemascópio, que ali vai dirigir o jornalista e cineasta Augusto Fraga, com o patrocínio do Governo daquela provincia e da Agência-Geral do Ultramar, baseando a sua película na referida obra literária.

Augusto Fraga, que segue esta noite para Dacar, no avião da Panair, a caminho de Bissau, leva consigo Abel Escoto, que se tem evidenciado nos últimos tempos como um dos nossos melhores operadores, especializado no cine-

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL DE HOJE — RAS (T. M. G.). DE HOJE — Em Portugal continental, o tempo era fraco, o céu estava geralmente pouco nublado e havia nevoeiros em algumas regiões por acção de um anticiclone centrado sobre a Espanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto, 6°; Coimbra e Lisboa, 7°; Portalegre, 8°; Faro, 10°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 10°4; mínima, 6°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 7°2; mínima, 4°7.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de Sueste, possibilidade de nevoeiros nos vales, em especial, junto aos rios. Pequena subida de temperatura.



A ESQUERDA: Augusto Fraga. EM CIMA: Abel Escoto

ma colorido, pelo que recebeu o Prémio do S. N. I. Portanto, é lícito esperar deste documentário um nível artístico e técnico e, bem assim, uma temática conveniente ao interesse nacional.

A montagem será assinada por Pablo Del Amo, que colaborou em alguns dos nossos mais recentes filmes, e a distribuição pertencerá a Filmes Castello Lopes.

CONCERTOS EM CANETAS
É LAPISEIRA DE TODAS AS MARCAS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
APARELHO DE OURO OU METAL INOXIDÁVEL,
VALVULAS, MOLAS, PISTONS, BOMBAS, ETC.
RECARREGAS ESTEREOGRÁFICAS
VASCONCELOS
RUA DA PRATA, 270

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES.

ALCATIFAS
A MAIOR COLECCÃO DE CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

Para as Festas do Ano Novo

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

NEGRESCO
REVEILLON DE S. SILVESTRE
CEIAS A CORDON BLEU
Conjunto mais moderno para todos os gostos
Surpresas — Cotillon — Mascote da sorte 1960
ANO NOVO, Almoços e Jantares, menu especial
Marque a sua ceia com antecedência

Restaurante Montes Claros
(Direcção de Angelo Pereira)
REVEILLON DE S. SILVESTRE
SALA DECORADA — MARRY CHRISTMAS
Ceias permanentes regadas a Champagne
Conjunto Americano com as mais modernas melodias
Pela madrugada — Chocolate à Portuguesa
ANO NOVO, menus especiais Almoços e Jantares

MONTE CARLO
Avenida Fontes Pereira de Melo, 49-C
SENSACIONAL NOITE DE S. SILVESTRE
BOA CEIA, BOA MÚSICA, MUITA ALEGRIA
baile até de madrugada pelo
CONJUNTO SOUSA MACHADO
maiores de 15 anos
Reserve a sua mesa pelos telefones 44789, 59264

CONTABILISTAS

Faz-se publico que na Caixa Sindical de Previdência dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, com sede na Rua das Taipas, 1, em Lisboa, se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para admissão de 2 contabilistas.

Os interessados devem apresentar requerimento em papel comum, dirigido ao Presidente da Direcção.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1959.

A DIRECÇÃO

EUGÉNIO PEREIRA

Sua filha Fernanda pede urgentemente notícias.

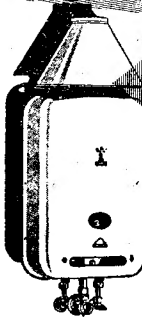
Beba BOTELHAS

A aguardente ideal

E velha apetevida

A melhor de Portugal

ESQUENTADOR



HERMES

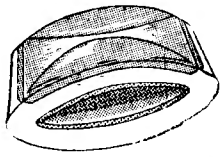
AUTOMÁTICO
DUPLA SEGURANÇA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA
Funcionamento eficiente,
fácil limpeza
Mínimo Consumo
Baixo preço

Instantaneamente a toda
e hora água quente em
quantidade ilimitada

POLAR

Rua da Cascada, 88 - 1.º - Evora - Lisboa Tel. 29016/7/8

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS



Pullman

O MELHOR MATA-BORRÃO

A VENDA
NAS LIVRARIAS:

Cobrança fácil...

...de
Dividas difíceis

ESC. 50\$00

PEDIDOS A:

JOAMOR, LDA

R. CARLOS MARDEL, 98-4.º D.

720919

LISBOA - 1

BOLO REI

Pastelaria Casulo

Rua 1.º Dezembro, 120

Oferecemos no dia 31 e dia do Ano Novo, ótimos brindes entre eles libras e 1/2 libras em ouro, nos que forem adquiridos no nosso estabelecimento.

NORA-NOVA ORGANIZAÇÃO DE RÁDIO

S. A. R. L.

Westinghouse



INFORMA TODOS OS SEUS CLIENTES, COLABORADORES, AGENTES E REVENDEDORES OFICIAIS QUE OS SEUS ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS TÉCNICOS ENCERRAM NO DIA 31 AS 19 HORAS REABRINDO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 4 DE JANEIRO.

PRODUTOS DO BRASIL

CARNE SECA, DOBRADINHA, FEIJÃO PRETO e outros artigos do Brasil

Importação directa da

DESPENSA IDEAL

Condições especiais para revenda

Rua da Prata, 186

AVISO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Comunica aos Ex.ªs Clientes e Amigos que encerra todos os seus serviços nos próximos dias 2 e 4 de Janeiro para efeitos de balanço.



SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL: 400:000.000\$00

Sede: Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DO EXCLUSIVO DO ESTABELECIMENTO E EXPLORAÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERURGICA EM PORTUGAL, NOS TERMOS DO ALVARÁ DE 18 DE FEVEREIRO DE 1955

EMPREENDIMENTO INTEGRADO NOS I E II PLANOS DE FOMENTO

EMIÇÃO DE 150.000 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00 CADA UMA, AO ABRIGO DA PORTARIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1959 («DIÁRIO DO GOVERNO, III SÉRIE, N.º 300, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1959, PÁG. 3.012, COL. 2 E 3) DAS QUAIS:

50.000 são reservadas às Instituições de Previdência,
50.000 são reservadas às Caixas Económicas e as restantes
50.000 foram tomadas firme pelos Estabelecimentos de
Crédito abaixo indicados, que as oferecem ao
público nas condições do presente anúncio.

As obrigações serão nominativas ou ao portador, à opção do subscritor, vencem juro à taxa anual de 5 %, cativo de impostos para os obrigacionistas e pagável aos semestres, em 1 de Maio e 1 de Novembro de cada ano. O primeiro juro, cujo valor corresponderá ao tempo decorrido desde o último dia da subscrição, vencer-se-á em 1 de Maio de 1960.

A amortização será feita ao par, por sorteios semestrais, nos dias 1 dos meses de Maio e Novembro e no prazo máximo de vinte anos, a contar de 1 de Maio de 1965, data da primeira amortização.

A Siderurgia Nacional reserva-se a faculdade de antecipar a amortização — total ou parcial — por sorteios extraordinários, mas nunca antes do décimo ano a contar da data da emissão, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

- 1.ª — Os títulos representativos desta emissão serão de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 obrigações, à escolha dos subscritores;
- 2.ª — As obrigações subscritas serão oferecidas ao par e integralmente pagas no acto da subscrição;
- 3.ª — As subscrições ficarão sujeitas a eventual rateio;
- 4.ª — A subscrição **ESTARÁ ABERTA DE 28 A 31 DO CORRENTE**, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Caixa G. de Depósitos G. e Previdência
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito S. e G. de Lisboa
Banco Fernandes de Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
G. G. de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portuguais

Lisboa, 27 de Dezembro de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAXIME 1959 NOITE DE S. SILVESTRE 1960 O REVEILLON

TELEFONES 35366/7

MAIS ALEGRE E ELEGANTE DE LISBOA

UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE GRANDE CLASSE

EL GÜITO

VENCEDOR, EM PARIS DO PRÉMIO SARAH BERNARD
VENCEDOR, EM MADRID DO PRÉMIO NACIONAL DE BAILE

CONSIDERADO O MELHOR BAILARINO DE FLAMENCO DO MUNDO
PELA IMPRENSA MUNDIAL

E A SENSACIONAL BAILAORA CARMEN GARRERAS

NUM GRANDIOSO PROGRAMA COM:

OLGA y SANTIAGO *
Y SU BALLET

FREDERIC - DIAL
O CANTOR DE ST. GERMAIN

ALFREDO GARRIDO *
Y SU BALLET

THE PALLADIUM TRIO
DE LONDRES

MUSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS

ANDREA TOSI e MALANZA

APRESENTA O ESPECTÁCULO: MARQUES VIDAL

LOTAÇÃO QUASE ESGOTADA

(MAIORES 17 ANOS)

Só ESTA NOITE

ACTUAÇÃO ESPECIAL
NUM MOMENTO DE FADO
PELA QUERIDA ARTISTA

**HELENA
TAVARES**

ACOMPANHADA PELOS
SEUS GUITARRISTAS
PRIVATIVOS

Só ESTA NOITE

UM MOMENTO DE RITMOS
BRASILEIROS POR
SIVUCA
LORD CHEVALIER
RONALDO

Só ESTA NOITE

ACTUAÇÃO ESPECIAL
DA INSINUANTE

PRINCESA DO NILO

DALILAH

ACOMPANHADA PELA SUA
ORQUESTRA EGIPCIA

AS ATRACÇÕES DALILAH E
HELENA TAVARES FORAM
GENTILMENTE CEDIDAS PELO
TEATRO «ABC»

Tágide

Telef. 35327/8

Lisboa

Em Sensacional estreia

CARMEN AMAYA

E O SEU ESPECTÁCULO

(MAIORES DE 17 ANOS)

Palm Beach

Telef. 080851/2

Cascais

AVISO

Carmen Amaya

actuará sómente nas noi-
tes de 31 de Dezembro e
1, 2 e 6 de Janeiro.

Em dias festivos



ESPUMANTES
NATURAIS das

CAVES ALIANÇA

SANGALHOS

Automóveis de aluguer
NOVOS, SEM CONDUTOR

L. Santa Bárbara, 5-B. Telefone 734657
(Aberto das 8 horas às 24 horas)

PARA REGIMES DIETÉTICOS

Dieto Sal

Para dietas rigorosas de SAL aconse-
lhado pelo Cornell Diet (Famoso
Instituto de Dietas Britânico).

Paladar artificial do SAL

Vende-se nas Farmácias



CARMEN SEVILHA



DOMÉNICO MODUGNO



THE PLATTERS

AMANHÃ, ÀS 21,45 SENSACIONAL ANTE-ESTREIA

NO **ROMA**

EUROPA DE NOITE

UMA RONDA MARAVILHOSA ATRAVÉS
DAS MELHORES «BOITES» E «CABA-
RETS» DA EUROPA

Dist. pela DOPERFILME
(ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS)

HENRY SALVADOR * ALBA ARNOVA
BALLET UCRANIANO ORLIK. A FRENTE
DOS MAIORES NOMES DO «MUSIC-HALL»
REUNIDOS NUM ESPECTÁCULO INOL-
VIDÁVEL!

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

SEDE: AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 — LISBOA

7.ª Emissão de capital — 2.ª Série

SUBSCRIÇÃO DE 60.000 CONTOS DE CAPITAL

RATEIO

Nos termos do n.º 6 do anúncio publicado na Imprensa diária de 28 a 29 de Novembro último e 3 de Dezembro corrente, procedeu-se ao rateio das acções que não foram tomadas no uso do direito de preferência dos Srs. Accionistas, o qual foi estabelecido da seguinte forma:

Acções subscritas no uso do direito de preferência	Acções sobranes atribuídas por rateio
1 a 4	1
5 a 12	2
13 a 20	3
21 a 50	5
51 a 100	6
101 a 200	8
201 a 500	12
501 a 1000	24
1001 a 5000	60
Mais de 5000	100

As acções atribuídas em rateio deverão ser subscritas mediante a apresentação da cautela provisória, em poder dos Srs. Accionistas, de 28 a 31 de Dezembro corrente, improrrogavelmente, na Sede da Companhia ou por intermédio dos Estabelecimentos de Crédito através dos quais efectuaram as subscrições; no mesmo acto deverão os Senhores Accionistas proceder à integral liberação das acções atribuídas nos termos do rateio.

A troca das cautelas provisórias pela definitiva efectuar-se-á a partir de 18 de Janeiro, próximo, nos locais em que foi efectuada a subscrição.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SONEFE

Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos

S. A. R. L.

Sede em Luanda

Delegação Administrativa — R. José Estêvão, 83-E — Lisboa

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1959 (1.ª EMISSÃO)

Pagamento de juros do cupão n.º 1

São avisados os Senhores Obrigacionistas que a partir do próximo dia 2 de Janeiro se encontra a pagamento o juro do cupão n.º 1, correspondente ao 4.º trimestre de 1959, à razão de Esc. 12\$50, líquidos, por cada obrigação.

O pagamento deste juro será feito nos escritórios da Sociedade, ou em qualquer das dependências dos seguintes Bancos:

Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Crédit Franco Português
Montepio Geral

NOTA: Em virtude de não ter sido possível promover a entrega dos títulos definitivos — entrega que se espera fazer dentro de algumas semanas — o pagamento deste primeiro cupão será feito contra a apresentação da respectiva cautela, a fim de nela ser averbado o pagamento.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Ernesto Carvalho dos Santos



Dr. Ernesto Carvalho dos Santos

Em casa de seu genro, sr. eng.º António de Oliveira Lopes, na Avenida de Roma, 31, 5.ª porta 1, faleceu, durante a noite, o advogado dr. Ernesto Carvalho dos Santos.

Figura prestigiosa de democracia, com a mais elevada compreensão do ideal, o dr. Ernesto Carvalho dos Santos, pelas suas admiráveis qualidades e pelo

seu irradiante poder de simpatia envolvente, conquistara as maiores amizades e o respeito de todos que o conheciam.

Natural da vila de Almeida, do distrito da Guarda, o dr. Ernesto Carvalho dos Santos, que se formou em Direito pela Faculdade de Lisboa, contava 55 anos. Deixava viúva a sr.ª D. Natércia Carvalho dos Santos, era pai das sr.ªs D. Maria Manuela Carvalho dos Santos de Oliveira Lopes, casada com o sr. eng.º António de Oliveira Lopes, dos serviços do metropolitano; D. Maria Helena Carvalho dos Santos de Oliveira Lopes, esposa do sr. dr. José Candido de Oliveira Lopes, residentes na Guarda; irmão das sr.ªs D. Candida Vitorino, viúva; D. Olívia Bensabat, casada com o sr. Levy Bensabat; e D. Francisca Seixas, casada com o sr. João Seixas, residentes na Guarda; e dos srs. drs. Teófilo Carvalho dos Santos e José Carvalho dos Santos, distintos advogados, respectivamente, em Alenquer e Benguela, e Joaquim Carvalho dos Santos, comerciante na Guarda; cunhado das sr.ªs D. Maria Fernanda, D. Elisa e D. Ilda Carvalho dos Santos, e tio do escritor Orlando Vitorino.

O funeral saí amanhã, às 6 horas, da morada referida para Almeida, onde chegará às 15 e 30, passando, às 14 horas, pela Guarda, onde será prestada sentida homenagem.

A Ordem dos Advogados e o seu bastonário, sr. dr. Pedro Pita, serão representados pelo sr. dr. João José Gomes, grande amigo do dr. Carvalho dos Santos, que propostamente se deslocou da Guarda a Lisboa.

António Chaves

VISEU, 30 — Faleceu nesta cidade, o sr. António Chaves, filho do antigo industrial viseense sr. Mário Chaves, residente em Santo Amaro de Midões. O falecido, António Chaves, tinha 47 anos, 10 dos quais viveu em África, e impunha-se pela sua honestidade e pelo seu belo carácter. Morreu após demorada doença. Era solteiro, e irmão dos comerciantes, em Lisboa e Espinho, respectivamente, srs. Mário e José Chaves, e sobrinho da conhecida pintora, D. Maria Alexandrina Chaves Berget. O funeral saíu da capela de Santo Amaro de Midões (Tabua), para o cemitério local, indo a urna no pronto-socorro dos bombeiros voluntários daquela vila, seguida de acompanhamento de muitas pessoas de Viseu, Lisboa, Coimbra, Tabua e de outras localidades.

SUFRÁGIOS

D. Helena Gonçalves Dias

Amanhã, sétimo dia do falecimento da sr.ª D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias, será rezada, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Encarnação uma missa de sufrágio, mandada dizer por seu marido, o sr. Alfredo Gonçalves Dias, funcionário da Companhia Nacional de Navegação.

D. Delfina de Castela Esteves

Amanhã às 19 horas, na igreja dos Mártires, celebra-se missa do 7.º dia, por alma da sr.ª D. Delfina de Castela Esteves, por iniciativa de seus filhos, sr.ª D. Maria Teresa de Castela Esteves e sr. Joaquim de Castela Esteves.

CANTINA ESCOLAR

Anexa às escolas do núcleo de Cabeção, vai passar a haver a «Cantina Escolar D. Josefa da Conceição Penha Lopes Aleixo», graças ao donativo de 250 contos, oferecido pelo dr. António Lopes Aleixo.

AGENCIA MAGNO



CAROLINA BOTTINO LOBATO DE ABREU

FALECEU

Irene Lobato Taylor e marido, Ilda Lobato de Menezes e Alarcão, marido, Maria Luíza Bottino Lobato de Carvalho, Maria Bottino Lladin, Victor Peter Leimbert, mulher e filhos, Isabel Maria de Noronha Muñoz marido e filhos e demais família, participam o falecimento de sua mãe, sogra, irmã e parente, realizando-se o funeral, amanhã, dia 31 às 11 horas da Igreja de Santa Catarina, para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGENCIA ALVES



Meta na sua cabeça que é a casa:

AU BON MARCHÉ

que mais barato vende e maior sortido apresenta de Talheres, Louças, Vidros, Cristais, Artigos para Brindes e de Ménage.

AU BON MARCHÉ

45, Rua da Assunção, 47

CAMISAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova da Almada 99
LISBOA

TEM CARRO?

Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 55
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

O PORTO pelo telefone

Queda mortal

PORTO, 30.—No Hospital da Misericórdia, para onde foi conduzida, por ter caído de um muro, faleceu a distribuidora de pão Albertina Gomes da Silva, de 46 anos, casada, residente no Campo Alegre, 78.

O cadáver foi removido para o Necrotério.

Novo delegado do Ministério Público

Tomou posse do cargo de delegado do Ministério Público junto do 5.º Juízo Correccional o dr. Bernardo Guimarães Fisher de Sá Nogueira, que até Março do ano passado exerceu idênticas funções na comarca de Loulé. Ao acto de posse assistiu o juiz dr. Manuel Ferreira da Costa e outros funcionários.

Crime grave

Queixou-se na P. S. P. o descarregador de terra e mar Manuel Pinheiro de Sousa, contra o empregado comercial António Soares de Jesus residente na Rua Vale Formoso, 637, acusando-o de ter praticado o crime grave na pessoa de sua sobrinha, a servil Piedade Duarte, de 17 anos.

Homenagem a um alto funcionário

A União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Entre Douro e Minho, bem como a Federação dos Grêmios de Lavoura das mesmas regiões, promovem, no próximo dia 4, uma homenagem ao sr. eng. Manuel Simões Pontes, delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas (secção de leite e lactícínios).

Contratos colectivos de trabalho

(Continuação da página central)

brado com as Companhias Reunidas, testemunhou o seu reconhecimento pela obra que vem sendo realizada pelo sr. ministro das Corporações em prol dos trabalhadores, destacando as vantagens que da assinatura do presente acordo resulta para os que dele vêm a beneficiar e agradeceu, e disse da sua admiração pelo conselho de administração das Companhias Reunidas destacando a boa vontade e a compreensão que sempre demonstrou em todos os trabalhos que precederam a assinatura do acordo.

O discurso do ministro das Corporações

Por ultimo falou o sr. ministro das Corporações, que começou por agradecer as saudações que lhe haviam sido dirigidas, bem como aos seus colaboradores mais directos, e salientou a importancia das duas novas convenções colectivas que acabavam de ser subscritas. Recordou, depois, a actividade desenvolvida durante o ano pelos serviços e organismos corporativos no sentido de se melhorarem as condições de vida dos trabalhadores, e esclareceu que, a esta politica de celebração ou renovação de convenções colectivas de trabalho havia sempre presidido a preocupação de evitar agravamento dos preços e uma psicose altista.

O dr. Veiga de Macedo referiu-se, depois, com elogio, ao facto de na convenção que passa a regular o trabalho dos electricistas, se incluir um regulamento em que se prevê a colaboração da empresa na preparação técnica daqueles profissionais, pela organização de cursos especializados.

Encerrando as suas considerações, o ministro louvou o espirito de compreensão dos dirigentes sindicais e da empresa e a forma correcta e agradável como tinham sido conduzidas as negociações.

NOMES IGUAIS

Pede-nos o sr. José Costa Monsanto, reformado da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e morador no Bairro da Boa Vista S. C. M., na Buraca, que esclareçamos não ser ele o indivíduo com aquele nome, há dias preso pela Polícia Judiciária.

cos Agrícolas (secção de leite e lactícínios).

Falecimento

Na sua residência, Rua da Alegria 190, 3.º, faleceu o agente comercial sr. José Correia, de 48 anos, casado. O funeral a cargo da Companhia Funerária efectua-se amanhã pelas 11 horas no cemitério do Prado do Repouso.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45

— «O baile».

NUNO ALVARES — As 21 e 30 —

«O Crime da Aldeia Velha».

RIVOLI — As 21 e 30 — «Quase

nos teus braços».

COLISEU — As 21 e 30 — «Carna

val do amor».

SÃO JOÃO — As 21 e 30 — «Gan

sters falhados».

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e

30 — «Viva o casamento!».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e

30 — «Romance em Capri».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e

21 e 30 — «Safira».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 —

«Sonhos de ouro».

JULIO DINIS — As 21 e 30 —

«Quero viver».



Carmen Amaya, á esquerda, á sua chegada a Lisboa

Carmen Amaya volta a Lisboa após oito anos de ausência

Contratada por Campos Ferreira, chegou hoje a Lisboa a companhia de Carmen Amaya que, pela primeira vez, vai actuar numa «ópera», a «Tágide».

A primeira actuação de Carmen Amaya entre nós, em 1951, no Maria Vitória, conquistou instantaneamente o nosso publico que não pode resistir ao calor da sua arte.

Ao chegar a Lisboa, Carmen Amaya falou-nos dos problemas do actual baile espanhol e referiu a sua inesgotável vitalidade bem patente em artistas como Mariema, Pilar Lopes, Rosário, Pacita Tomas, Ana Esmeralda, etc. Nós acrescentaremos, naturalmente, a figura de Carmen Amaya.

Notemos ainda, que quando terminar a sua temporada em Lisboa, Carmen Amaya partirá com toda a sua companhia de 37 bailarinos para uma longa «tourné» pela Europa, Asia e Austrália.

Festas do Natal e do Ano Novo

Grupo Desportivo do Pessoal das Casas Contreras

Os empregados das Casas Contreras tiveram a sua festa de Natal, durante a qual seus filhos foram contemplados com brinquedos e guloseimas. A organização pertenceu ao Grupo Desportivo, que há poucos meses iniciou a sua actividade.

Abriu o programa o sr. José Manuel Morais que proferiu umas breves palavras acerca do acontecimento. Seguiu-se a projecção de filmes culturais, desportivos e recreativos e, depois, efectuou-se a distribuição das lembranças, de que se encarregaram as srs. D. Eulália Contreras Calado e D. Rita Launer Passos, coadjuvadas pelos srs. João Cardoso e Guilherme Santos, respectivamente, presidente e secretário da direcção do Grupo Desportivo. Foram contempladas 40 crianças de ambos os sexos.

Dignaram-se assistir a esta festa os srs. Alvaro Contreras, Alejandro Contreras e Augusto Neves.

Clube Sportivo de Pedrouços

No Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, celebra-se amanhã á noite a passagem do ano, com uma festa do Clube Sportivo de Pedrouços, organizada pela sua Comissão do Posto Náutico. Haverá ceia e distribuição de surpresas e o baile terá a colaboração da orquestra «Dancing Lisboa» e do conjunto típico «Melody Band».

Casa do Algarve

A passagem do ano será celebrada na Casa do Algarve, com uma festa típica, que inclui vários atractivos, incluindo uma excelente orquestra.

Na Agência Comercial Sueca

Comemorando a quadra do Natal, a Agência Comercial Sueca, Lda., promoveu nos seus estabelecimentos da Avenida Fontes Pereira de Melo, uma festa dedicada aos seus empregados e famílias, durante a qual foram distribuídos agasalhos, feitos com as máquinas de tricotar «Bush» e brinquedos ás crianças presentes. Seguiu-se um lanche e foram projectados vários filmes. Estiveram presentes os sócios srs. Manuel Simões Junior, José Paixão Saraiva, Julio Burguete e Fernando Santos.

Sociedade Promotora de Educação Popular

Na Sociedade Promotora de Educação Popular realiza-se na sexta-feira, a tradicional festa infantil do Ano Bom, dedicada ás 150 meninas dos cursos diurnos das escolas da benemerita instituição. Além de merenda, haverá diversões e

surpresas próprias da quadra festiva.

Casa do Minho

A colónia minhota reúne-se amanhã, á noite, na Casa do Minho, numa festa característica, com diversas atracções, para comemorar a passagem do ano.

Grémio Lisbonense

No Grémio Lisbonense o tradicional «reveillon» da passagem do ano, inclui baile com o Conjunto «Black Rose», variedades por artistas da Rádio e ceia festiva.

Na Régua

RÉGUA, 30. — Um grupo de estudantes universitários, com a colaboração de distintas senhoras desta vila, organiza amanhã, á noite, no salão nobre dos bombeiros voluntários, uma luzida festa, com fins benemerentes, para celebrar a passagem do ano, incluindo valiosas atracções e um baile de gala.

Em Coimbra

COIMBRA, 30. — O sr. prof. dr. Bissau Barreto, presidente da Junta de Provincia da Beira Litoral, visitou a Exposição do Natal, no Posto de Turismo, organizada por iniciativa da Camara e Comissão de Turismo Municipais e da Liga Católica Feminina. Foi ali recebido pelos srs. drs. Moura Relvas e Fernando Pinheiro, presidentes, respectivamente, da Camara Municipal e da Comissão de Turismo Municipal; dr. Chaves e Castro e decorador Assunção Dinis.

O interessante certame encerra-se no dia 6 de Janeiro.

ESTEVE EM BEJA

o ministro

das Obras Públicas

BEJA, 30 (Pelo telefone) — A fim de apreciar «in loco» o problema das muralhas, que afecta sensivelmente o progresso e o desenvolvimento desta cidade, inclusive a construção de um hotel de turismo, veio hoje a Beja o sr. ministro das Obras Públicas.

O sr. eng. Arantes e Oliveira acompanhado do presidente do Município, sr. dr. António da Silva, visitou vários pontos da cidade, inteirando-se das suas prementes necessidades.

— Também aqui esteve hoje o presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, sr. dr. António Meneses Soares, que veio tratar com o presidente da Camara Municipal de assuntos relacionados com os silos em construção e que devem ser inaugurados no próximo ano.

...Também a SINGER

dá preferência aos produtos

FORD

Eis algumas das unidades ao seu serviço



Vendas pelos Concessionários em Lisboa

J. MENDES COELHO, LDA.

Rua Alexandre Herculano, 6-A — Telef. 46147

Depois do jantar

visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção, rapidez e dispensa de amortizações. CASA LAIRES—Rua da Prata. 291-2.º Dt.—T. 25487

O Mercado Comum

principiou a aplicar a política de liberalizações destinada aos países da O.E.C.E.

PARIS, 30 — A Suíça é o primeiro país a beneficiar da extensão aos países da O. E. C. E., das decisões de alargamento dos contingentes previstos para 1960 pelo Mercado Comum, em virtude da política definida em 24 de Novembro passado, em Estrasburgo, pelo Conselho de Ministros da Comunidade Europeia.

A renovação do acordo comercial franco-suíço, que o Ministério das Finanças anunciou num comunicado, prevê, de facto, que os contingentes de produtos industriais importados da Suíça serão objecto de aumento «conforme com as determinações gerais adoptadas pelas autoridades francesas» durante o novo período de validade. Isto significa que esses contingentes serão aumentados em dez por cento no dia 1 de Janeiro, tal como se fossem produtos provenientes de países do Mercado Comum. Pelo mesmo motivo, quando os contingentes de mercadorias suíças forem inferiores a três por cento da produção francesa equivalente, o aumento será de trinta e três por cento.

A política do Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia, em virtude da qual se adoptaram estas cláusulas, traduz o desejo dos países do Mercado Comum, de evitar que a aplicação do Tratado de Roma provoque discriminações comerciais em relação a países terceiros, especialmente os que são membros da O. E. C. E. O principal argumento dos defensores de uma zona de livre comércio que englobe toda a Europa, tem sido sempre, com efeito, que o Mercado Comum tem carácter proteccionista e pode provocar discriminações contra os países que dele não fazem parte. Este argumento é uma das armas favoritas dos sete países da Associação Europeia de Livre Comércio, na controvérsia que têm mantido com os países do Mercado Comum, e tem em mira, principalmente, avivar os receios da opinião americana quando colocada perante o facto do «déficit» da balança de pagamentos dos Estados Unidos.

Os dirigentes dos países do Mercado Comum entendem que a melhor maneira de tornar injustificado esse argumento é aplicar com largueza, em especial aos que os acusam, as vantagens comerciais previstas para os países membros. A partir do primeiro ano da aplicação do tratado, as vantagens dos aumentos dos contingentes foram alargadas ao conjunto dos países membros da O. E. C. E. As reduções de tarifas tornaram-se extensivas a todos os países do G. A. T. T., sob reserva de reciprocidade. O Conselho de Ministros de Estrasburgo retomou esta política para 1960, prevendo além disso uma extensão mais liberal do alargamen-

to dos contingentes fracos ou nulos.

De há um ano para cá, no entanto, as decisões de libertização sucessivas do Governo francês fizeram perder ao problema dos contingentes uma grande parte da sua importância. Por exemplo: os automóveis, sector que provocou censuras diversas à França, foram liberalizados em 24 do corrente. O mesmo sucedeu com muitos produtos industriais considerados sensíveis. Nos primeiros meses do ano que vem, haverá mais liberalizações. E no fim do primeiro semestre de 1960, o Governo francês, segundo consta, fará o exame da situação do comércio externo para reformar-se, caso disso, o sistema de trocas com os países exteriores ao Mercado Comum. Daqui até lá, os acordos bilaterais que se renovam ou prorrogam, incluirão disposições restrictivas (por isso mesmo o acordo franco-suíço foi prorrogado por seis meses apenas) e examinar-se-ão as incidências das liberalizações na estrutura das trocas com esses países. — (F. P.).

A preparação da conferência Leste-Oeste

(Continuação da 1.ª página)

menores relativos ao funcionamento do grupo. É natural, porém — acrescentou — que os países implicados se façam representar pelos respectivos embaixadores em Washington, na sessão de abertura — (A. N. I.).

«K» aceitou a nova data proposta

MOSCOVO, 30 — O chefe do Governo russo aceitou o convite ocidental para uma reunião Leste-Oeste no mais alto nível, no dia 16 de Maio, em Paris. — (A. N. I.).

A questão dos ensaios nucleares

WASHINGTON, 30 — A Secretaria de Estado norte-americana acusou a Rússia de fazer afirmações «capciosas», ao negar-se a aceitar a proposta anglo-americana para a detecção das explosões atómicas subterrâneas.

A Secretaria recebeu ordem de Eisenhower para refutar completamente as afirmações do delegado russo às negociações de Genebra, E. K. Federov.

Nas suas declarações em Augusta (Geórgia), Eisenhower afirmou que Federov fizera afirmações como indivíduo «politicamente dominado».

Aproxima-se o fim da discriminação racial nos Estados Unidos...

CHICAGO, 30 — Ao ritmo em que se efectua o cruzamento de raças nos Estados Unidos, dentro de 2 ou 3 mil anos será impossível distinguir um Negro de um Branco.

Numa exposição que fez no congresso da Associação Americana para o Progresso das Ciências, o dr. H. Bentley, professor da Universidade Johns Hopkins, declarou que o «bebé negro, americano actual, nasce já com três por cento de germes brancos», acrescentando que «os preconceitos raciais podem atrasar mas não impedir uma mistura de raças total». — (F. P.).

CINCO MORTOS

numa passagem de nível

ST. JOSEPH (Missouri), 30. — Um comboio de passageiros colheu um automóvel numa passagem de nível, perto desta cidade, morrendo despedaçadas as cinco pessoas que o veículo transportava. O automóvel ficou completamente destruído e pedaços do motor foram projectados a grande distancia. — (A. N. I.).

Duas das três irmãs do morto-noivo de Fréjus opõem-se ao casamento póstumo para não perder metade da herança

FRÉJUS (França), 30. — O projectado casamento póstumo da jovem Irene Jodar com o noivo que morreu na catástrofe de Fréjus, está ameaçado pela recusa de duas irmãs do morto em dar o consentimento. E este é necessário porque o noivo, André Capra, contava apenas vinte anos quando morreu e, pela lei francesa, era menor. As irmãs, únicos parentes vivos do jovem, perderão 50 milhões de francos (cerca de 2.900 contos) se Irene se tornar a viúva de André, herdando metade das propriedades do rapaz.

As irmãs de André não se referiram à questão das propriedades quando comunicaram ao «maire» de Fréjus que se opunham ao casamento, afirmando apenas que nunca consideraram Irene digna de casar com o irmão.

O «maire» declarou aos jornalistas que Irene ainda pode tentar provar às autoridades judiciais competentes que o casamento recebera o consentimento da mãe de André, a qual também morreu na inundação. Os banhos foram publicados no dia 1 deste mês, mas não houve tempo para apresentar a autorização dos pais dos noivos, porque a catástrofe desabou no dia seguinte.

Irene Jodar tem recebido dezenas de cartas vindas de todos os pontos do Globo, desde que anunciou a sua intenção de continuar as diligências para se unir póstumamente ao noivo morto.

As duas irmãs do desaparecido são casadas. Uma terceira irmã, Jeannette Aimard, é freira e está desinteressada do aspecto material da questão.

As duas irmãs casadas de André Capra, recusando o seu consentimento ao matrimónio póstumo, puseram a descoberto um ponto até agora mantido em segredo. Irene Jodar declarou estar à espera de um filho de André, acrescentando: «Não me interessa para nada o dinheiro delas. Desejo apenas que o meu filho possa usar o nome do pai».

UM ALUDE

isolou na Itália

três mil pessoas

AOSTA, 30. — Cerca de 3000 pessoas isoladas em Courmayeur desde ontem, à noite, por causa de um grande alude no Monte Grammont que cortou a única estrada, acessível aos automóveis, que liga aquela estação italiana de desportos de Inverno às cidades de Aosta e Prés-Saint-Didier.

Entre os «isolados», conta-se a esposa do presidente da República, Carla Gronchi, e seus dois filhos, com quem o chefe de Estado italiano se devia encontrar amanhã, a fim de passarem juntos as festas de fim do ano. — (F. P.).

Os especialistas acham que Irene não esgotou ainda as suas possibilidades de levar o seu propósito adiante. Sublinham que André morreu uma semana depois da publicação dos banhos e que a jovem tem em seu poder alguns documentos exigidos para o casamento, um dos quais é o certificado do passado pelo «maire», André Leotard, em que se fixara a data de 9 de Dezembro para o acto. Esse é um dos documentos exigidos pela lei especial sobre «casamentos póstumos» autorizada pelo Parlamento depois do desastre de Fréjus.

O «maire», atendendo às circunstâncias do caso, declarou hoje que fazia votos por que as duas irmãs renitentes reconsiderassem e não permitissem que o sobrinho que Irene lhes vai dar seja um filho ilegítimo. — (A. N. I.).

ANEURIN BEVAN foi operado ao estômago e encontra-se bem

LONDRES, 30. — Aneurin Bevan, dirigente do Trabalho, que foi operado ontem ao estômago, no Royal Free Hospital, em consequência de uma ulcera, passou uma noite relativamente tranquila, anuncia o boletim afixado esta manhã, que acrescenta: O seu estado de saúde é tão satisfatório quanto se pode esperar a seguir a uma intervenção cirúrgica séria.

O operado, que conta 62 anos, sofria do estômago desde o fim do Verão passado. O secretário particular da rainha Isabel II telefonou ontem, à noite, de Sandringham para o hospital a pedir notícias, sobre o estado do enfermo. — (F. P.).

AS PATROAS

serviram as criadas...

MODENA, 30. — No domingo passado, em Pavullo, nos Apeninos, as donas de casa, de bata preta, serviram o jantar às suas próprias criadas, que envergavam os seus vestidos mais janotas...

Esta reunião, cuja iniciativa partiu de um grupo de senhoras que deseja «democratizar» as relações entre criadas e patroas, decorreu na Casa da Mocidade local.

No termo do jantar, um juri composto pelos maridos das donas de casa procedeu à eleição da «Miss Criada de Serviço de 1959»: a dita eleita, Clara (de 50 anos), é a criada do arcebispo de Pavullo. O arcebispo de Modena, mons. Giuseppe Amici, que estava presente, patenteou, em breve alocução, grande satisfação com «tão simpática iniciativa». — (F. P.).

Ofereça um perfume de CLASSE

Ofereça

Schiaparelli

PARIS

Aromas distintos:

SI, SHOCKING, SUCCÉS-FOU

NOITE DE S. SILVESTRE

CEIA COM A EMENTA TRADICIONAL
TENDA MARTIM MONIZ

LARDO MARTIM MONIZ

RESERVE A SUA MESA PELO TEL. 865429
RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO D'OURO

O estabelecimento da especialidade, com tudo que de melhor o Mar produz — Reservam-se mesas para passagem de ano

UM PRESENTE...

ALTO

lá com o charuto!



A VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Imp. Viuva Contreras & F.º

Sucr. Apolinar Contreras

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 7
LISBOA-2

GAMBRINUS

Mantém a sua tradição de fim de ano e Ano Novo com as suas ementas especiais.

HOTEL DO GUINCHO

GRANDE «REVEILLON»

DA PASSAGEM DO ANO

2 ORQUESTRAS

preço individual 300\$00

Informações e reservas de mesas pelos Telef. 089325 e 089326

DA MULHER E DA CRIANÇA

Ano novo, vida nova

Na vida de quase toda a gente há coisas que correm bem e outras que correm mal, mas todas, ou quase todas, poderiam correr melhor se da parte dos indivíduos houvesse um pouco mais de cuidado no cumprimento dos seus deveres, um pouco mais de noção das suas responsabilidades para cumprir e fazer cumprir os programas estabelecidos, um pouco mais de método para se entender a actividade além do que julga

ser o limite das suas possibilidades, um pouco mais de indulgência e paciência para desculpar, ensinar e valorizar os inaptos, enfim, um pouco mais de coragem para transpor barreiras e avançar em terrenos movediços, sempre que se trate de produzir o bem e evitar o mal.

Embora a mulher se julgue nuns acanhados limites de acção, a ela compete contribuir para importantes factores do progresso, estabelecendo e mantendo um bom ambiente no seu lar, que irá reflectir-se nos êxitos profissionais do marido, no bom resultado dos estudos dos filhos, no doce bem-estar dos seus velhos pais e no bom desempenho servicial das suas empregadas.

Há muitas mulheres a quem nunca passou pela cabeça a ideia de que podiam e deviam ser melhores do que são. Julgam-se perfeitas de corpo e alma, admiráveis e infalíveis. Pois fiquem sabendo, elas também, que a perfeição individual nunca está atingida, e admirável é toda aquela que procura alcançá-la com o melhor do seu esforço.

Acaba um ano e outro começa. Ano mau, o que passou? Talvez, muito por nossa culpa. Ano bom, o que vai começar? Se nada fizermos para que seja melhor, ele será igual, ou ainda pior, do que aquele que acaba amanhã.

Façamos todas nós a diligência de o tornar excelente.

E se há bens que vêm, como números da lotaria, pela «sorte grande», caindo, como diz o povo, do «céu aos trambolhões» que eles caíam abundantemente nos nossos lares durante esses 366 dias do ano que vai começar.

VALINE

Vestidos de baile para raparigas dos 15 aos 18 anos

Nos bailes e recepções dadas nesta quadra do ano, as raparigas novas devem vestir-se com «toilettes» claras e vaporosas que façam realçar a sua frescura.

Eis aqui dois modelos destinados às jovens de 15 a 18 anos. A' esquerda, um lindo vestido branco, de «satin», com aplicações de renda branca «pailletée» com pedrarias e pérolas. As alças, descaído sobre os braços, são constituídas por fitas de «satin» formando pequenos laços. A saia pouco rodada tem o efeito «gouffée» dado por uma entretela aderente de «gomaflex». A' direita, «Pétale», vestido de seda azul turquesa com a parte superior do corpo drapeada e guarnecida por uma rosa do mesmo tecido. A saia, bastante rodada é muito franzida na cintura.



Para o baile do «reveillon» ainda pode fazer este vestido

Entrar no Ano Novo estreado uma peça de vestuário, dizem que dá boa sorte.

A ORIGEM

da palavra «cocktail»

Nos antigos combates de galos, tão frequentes na Inglaterra, era uso consumir-se, em honra do vencedor uma mistura de tantas bebidas alcoólicas quantas fossem as penas que, depois da contenda, lhe restassem na cauda. A essa mistura, por vezes muito saborosa, chamavam «cocktail» que, em português, quer dizer «rabo de galo».

Um vestido como este faz-se num só dia e a leitora, se amanhã de manhã comprar o tecido, pode levar o vestido á noite ao «reveillon». Não há qualquer pormenor de corte difícil ou acabamento complicado neste vestido de seda rosa-pálido com cinto de seda, cor de ciclame ligeiramente drapeado. A saia entretelada com «gomaflex» arma-se sempre bem. O corpo não tem abotoadeira e é de enfiar pela cabeça. O fecho «éclair» está posto á esquerda, apanhando dez centímetros do corpo e dez da saia. O cinto une-se por meio de colchetes metálicos e azelhas de torçal.

Mãos á obra, leitora amiga, não deixe fugir o tempo.

Preparou

um bom Natal

aos seus filhos?

Embora com possibilidades para o fazer, não deu á sua casa um aspecto festivo nesta quadra do ano?

Não procurou saber qual a preferência dos seus filhos por qualquer coisa que lhes agradaria receber pelo Natal e deu-lhes apenas meias, camisolas interiores e livros escolares?

Não proporcionou uma reunião das crianças amigas dos seus filhos com a indispensável merenda onde abundassem as gulodices?

Organizou apenas uma festa de Natal para adultos impondo aos seus filhos o dever de estarem calados e quietos?

Não lhes ofereceu instrumentos de musica, sob pretexto de que o barulho a incomoda?

Levou o dia de Natal a lamentar-se fazendo sentir aos seus filhos que, por causa deles, estava cansada e aborrecida?

Escolheu o dia de Natal para se agarrar ao seu «tricot» preferindo a execução das malhas ao convívio dos filhos?

Mesmo com possibilidades de o fazer, não ajudou os seus filhos na organização de uma árvore de Natal que lhes daria muita satisfação?

Se assim procedeu bem pode arrepender-se e prometer a si mesma corrigir-se para o Natal do ano que vai começar.



A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS



LÃS PARA TRICOT

PARA TRABALHOS MANUAIS OU A MAQUINA

IMPÉRIO DAS LÃS

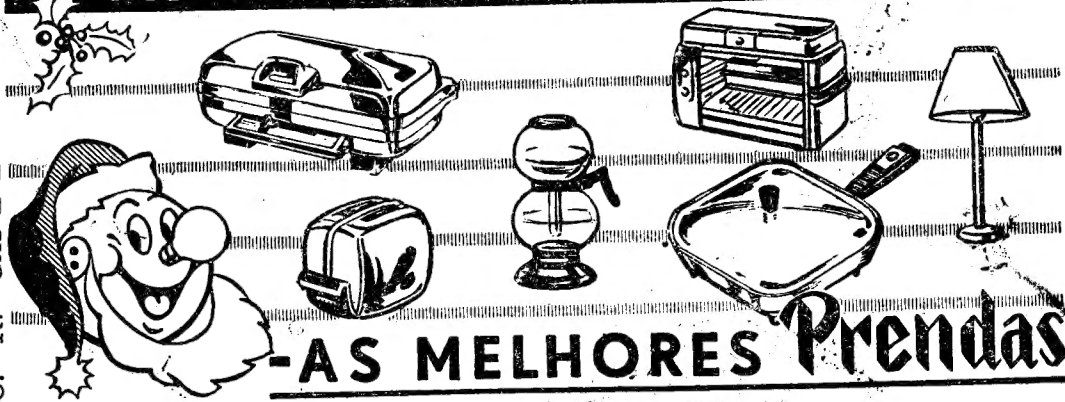
PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR-LISBOA
A CASA QUE APRESENTA O MAIOR SORTIDO
E AOS MELHORES PREÇOS

— ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO —

SECÇÕES DE LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA,
ROUPAS INTERIORES, SEDAS, ALGODÕES, MEIAS, MALHAS, CAMISARIA, GABARDINES, IMPERMEÁVEIS, ETC.

APARELHOS ELECTRICOS

C.ª R.ª GÁS E ELECTRICIDADE



— AS MELHORES Prendas

Um conselho para si, querida leitora

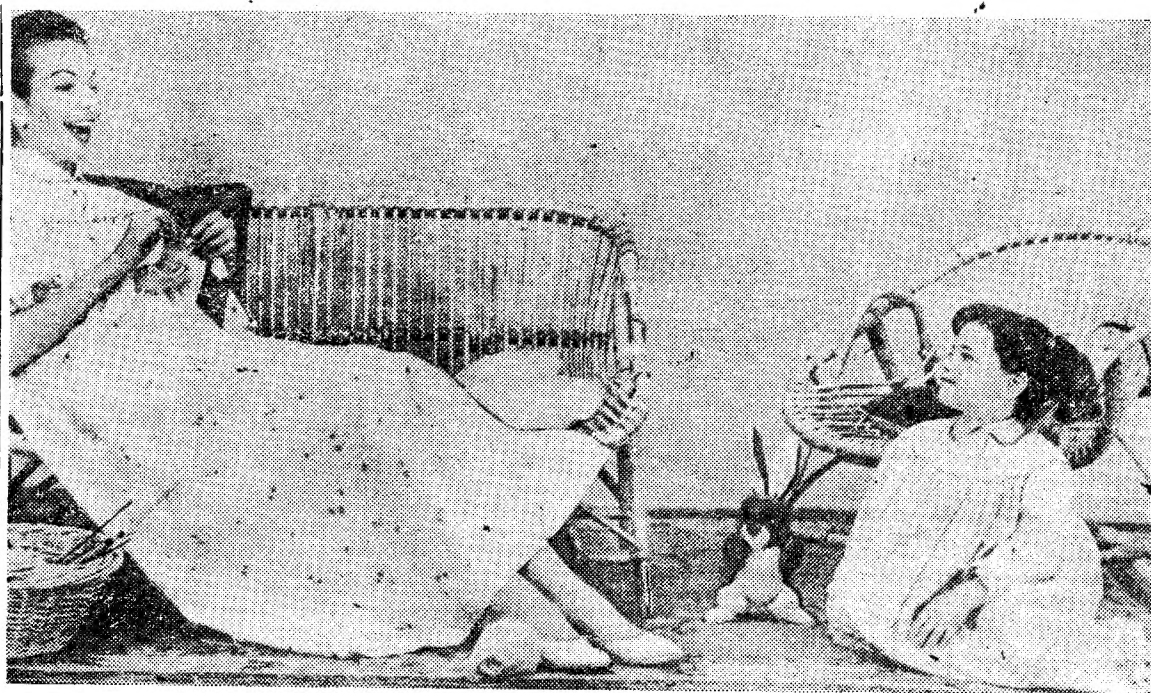
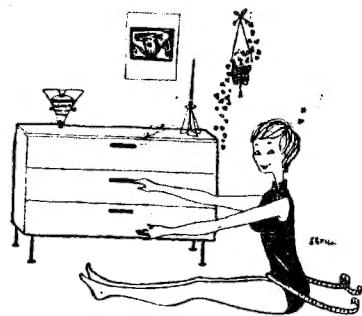
Não se deixe ficar na cama perdendo o tempo que poderá aproveitar com proveito para si



Os minutos que ficaria na cama, preguiçosamente, podem ser aproveitados para fazer ginástica



E assim praticando, verá como as horas de trabalho profissional lhe serão menos fatigantes



Como deve pentear-se para o "reveillon"
se não tem mais de vinte anos



Camisas de noite

Está o tempo arrefecendo e a camisa de noite que se recomenda é de flanela com golinha ajustada no pescoço e mangas compridas.

O mesmo modelo poderá servir para a mãe e para a filha, pois qualquer delas está, para se vestir em igualdade de circunstâncias.

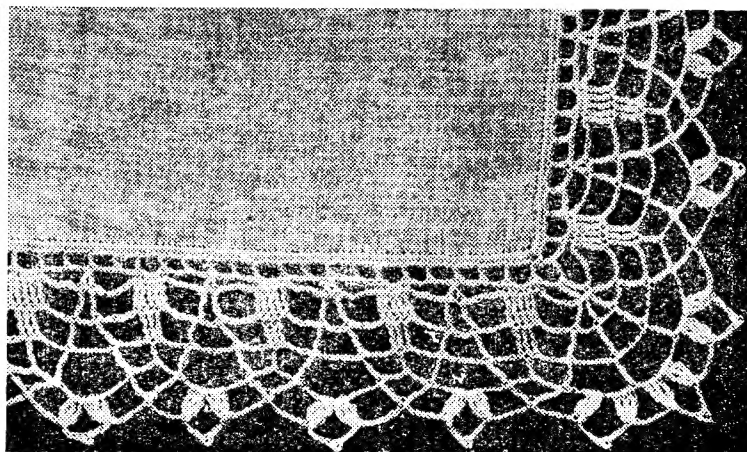
Neste caso foi escolhida, para a mãe, a flanela de raminhos coloridos sobre fundo branco e para a filha o xadrez cor-de-rosa. Quanto ao corte, é, para ambas, igual.

PRETO e BRANCO



O maior pedaço de ouro natural que se tem extraído da terra foi encontrado numa rocha de Donnoly, na Califórnia. Pesava oitenta quilogramas!

UMA RENDA BONITA



Para guarnecer a orla dos panos de tabuleiro usam-se muito as rendas de «crochets». Aqui temos um lindo modelo para esse efeito que foi executado com linha Mercer Corrente, branca, n.º 20.

COELHO PELEIRO

— CASACOS —

VISON ASTRAKAN E O MAIS COMPLETO SORTIDO EM ESTOLAS E PELES, POR CONFECCIONAR EM TODAS AS QUALIDADES

Rua da Conceição, 85

LISBOA

Pastilhas Kissinga

O mais eficaz e mais antigo remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen (Alemanha). Em todas as Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C., Ltda. Rua do Ouro, 154 — Lisboa. Telef. 24816

ORION

sapatos modelos, executados nas suas oficinas, desde

280\$00

Rua Garrett, 42

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115\$ MENSIAIS CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda. Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Telef. 733111 LISBOA

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECÍLIO AUGUSTO COSTA.



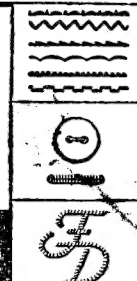
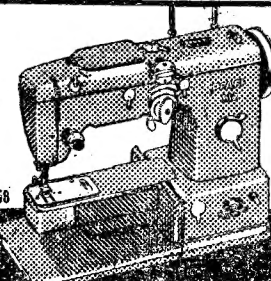
AMIGAS INSEPARÁVEIS

PFAFF

AUTOMÁTICA SEM DISCOS

2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS 1958

O MODELO 332/260, DE DURALUMÍNIO, É LEVÍSSIMO E TEM UM BRAÇO INFERIOR IDEAL PARA PASSAR MANGAS OU PEÇAS



REPRESENTANTES: SANTOS & ARAÚJO, Lda. — R. GARRETT, 49-51 — TEL. 28759 — LISBOA

Saia e casaco de «tweed» «pied de poule» preto e branco. A saia é lisa e muito estreita. O casaco, muito acertado e fechando com quatro botões pretos, tem a gola drapeada e com a forma duma romeira vindo cair sobre os braços bastante abaixo dos ombros. Os sapatos e as luvas de pelica preta e o chapéu de pele completam o elegante conjunto

Sugestão para a ementa do jantar

Sopa de contas

200 grs. de carne de vaca; 100 grs. de presunto; 2 litros de água; 2 ovos; 2 colheres de farinha; 500 grs. de batatas; sal para temperar.

Faz-se um caldo bem apurado com a carne de vaca e o presunto. Deitam-se-lhe as batatas descascadas, deixam-se cozer e desfazem-se em puré que se deita de novo na água do caldo. Latem-se os ovos, junta-se-lhe a farinha e volta a bater-se para formar uma massa fina. Põe-se sobre o lume forte a panela com o caldo e quando estiver bem a ferver deita-se-lhe gota a gota a massa feita de modo que ao cair na água do caldo cozam logo e formem pequenas continhas.

Pescada de ouro

500 grs. de pescada; 500 grs. de batata; 2 gemas de ovos; 50 grs. de queijo; 100 grs. de manteiga; sumo de limão e salsa picada.

Amanha-se o peixe e corta-se em postas, tempera-se com sal e ponham-se numa frigideira com parte da manteiga derretida, sumo de limão, e um pouquinho de pimenta e salsa picada. Tapa-se a frigideira e deixa-se refogar uns 5 minutos. Volta-se o peixe do outro lado e torna-se a deixar refogar brandamente. Cozem-se entretanto as batatas e reduzem-se a puré a que se junta o resto da manteiga, o queijo e as gemas dos ovos. Estende-se um bocado desta massa sobre cada posta alisando bem com uma faca para que a superfície fique muito lisinha. Leva-se ao forno a co-

zar e serve-se com o molho do refogado.

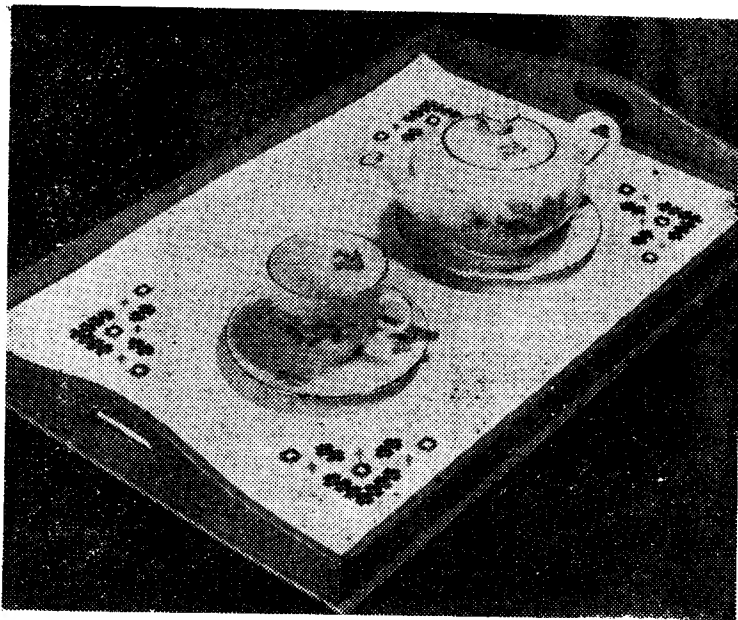
Pato recheado

Torce-se o pescoço ao pato, depena-se, chamusca-se, sangra-se, aproveitando-lhe o sangue que se coze em água e sal. Depois de preparado o pato como é costume picam-se os miúdos e o sangue muito miudinho e levam-se ao lume com uma cebola também cortada miudinha e uma colher de banha, tempera-se com pimenta, sal e salsa também cortada, tapa-se a caçarola e deixa-se refogar, juntando-lhe um cálice de vinho do Porto. Estando pronto recheia-se o pato com esta mistura e coze-se a abertura. Tempera-se o pato com sal fino, pimenta e um dente de alho, barra-se levemente com banha ou azeite e leva-se a assar no forno, regando-o com vinho fino, repetidas vezes. Volta-se para que fique louro por todo ele e serve-se com raminhos de couve flor cozida.

Pudim maltês

250 grs. de açúcar; 6 gemas; 1 clara de ovo; 1 colher de sopa de farinha de milho; 2 decilitros de leite.

Deitam-se as gemas e uma clara para uma vasilha de louça e mexem-se bem. Junta-se-lhe o açúcar e continua a mexer-se até ficarem as gemas branqueadas. Depois vai-se-lhe misturando a farinha e depois o leite aromatizado com essência de baunilha. Estando tudo isto bem mexido deita-se numa forma untada com açúcar queimado e leva-se a cozer em banho-maria.



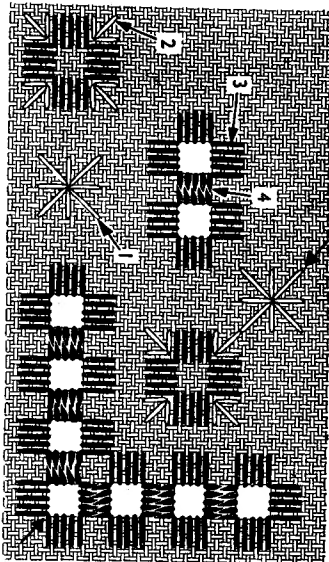
BORDADO norueguês

O bordado norueguês faz-se em tecidos de fios espessos e regulares que tenham o mesmo diâmetro nos dois sentidos e permitam a sua fácil contagem.

Temos aqui um pano de tabuleiro guarnecido com bordado norueguês que foi feito com «filoselle» Ancora azul clara, azul escura e amarela dourada.

Para mais facilmente poder reproduzir-se o bordado publica-se o seu desenho com indicações sobre distribuição dos pontos e das cores. O n.º 1, corresponde ao ponto lançado, feito em amarelo, o n.º 2, ao ponto lançado feito em azul claro, o n.º 3, ao ponto lançado feito em azul escuro e o n.º 4, ao ponto baixo descontrado, feito em azul escuro.

Feito o bordado com a rigorosa contagem dos fios do tecido ficará completamente bem e de um belo efeito decorativo.



Receitas

para a quadra festiva

BROAS DE OVOS E AMÊNDOAS

Levam-se ao lume duzentos e cinquenta gramas de açúcar com uma pequena porção de água e quando atingir o ponto de espadana juntam-se-lhes cento e vinte e cinco gramas de amêndoas peladas e pisadas. Mexe-se até levantar fervura, tira-se depois a vasilha do lume e deixa-se arrefecer. Juntam-se-lhes oito gemas de ovos e uma clara, mistura-se tudo muito bem e leva-se a vasilha de novo ao lume, mexendo-se sempre com uma colher de pau. Quando ao mexer-se a massa fica afastada, deixando a descoberto o fundo da vasilha, tira-se do lume e deixa-se arrefecer. Formam-se depois com bacadinhos de massa pequenas broas, que se tendem entre as mãos levemente enfarinhadas. Colocam-se num tabuleiro polvilhado com farinha e levam-se a cozer em calor regular. Também podem colocar-se em obra antes de irem para o tabuleiro que, nesse caso não é polvilhado. A obra apara-se depois como uma tesoura de modo a ficar na medida justa das broas.

FILHÓS A PORTUGUESA

Deitam-se numa tigela grande quinhentos gramas de farinha de trigo e faz-se-lhe no centro uma cavidade. Dentro dessa cavidade põem-se cento e vinte e cinco gramas de manteiga, cem gramas de açúcar, oito gemas de ovos, uma pitada de sal e a água que for necessária para amassar — aproximadamente dois decilitros. Amassa-se tudo muito bem até que a mistura apresente a consistência da massa tenra. Se for necessário junta-se-lhe um pouco mais de água ou de farinha até estar na devida conta. Forma-se com a massa uma bola e deixa-se em repouso dentro da tigela tapando-se esta com um pano. Passados vinte minutos divide-se a massa em quatro partes e estende-se, uma a uma, com o rolo, sobre a mesa enfarinhada. Estando a massa com a espessura de dois milímetros corta-se dando-se-lhe o feitiço desejado. Põe-se no lume uma frigideira de bordo alto ou um tacho com meio litro de óleo e quando este estiver fervendo, vão-se fritando os filhós sem se deixarem queimar e sempre em lume brando mas bem regulado. Quando os filhós estão fritos vão-se molhando, uma a uma, com calda de açúcar e com a mesma calda são regadas depois de estarem na travessa que as levará para a mesa. Também podem ser apenas polvilhadas com açúcar e canela. A calda para os filhós prepara-se da seguinte maneira: deitam-se num tacho duzentos e cinquenta gramas de açúcar branco, dois decilitros e meio de água, um pau de canela, a casca de meia laranja e a casca da quarta parte de um limão. Deixa-se ferver um pouco sobre lume brando. Tiram-se depois as cascas e a canela.

Pergunte para saber

Uma provinciana pretenciosa — O seu caso requer os conselhos de um médico e não os produtos de beleza que tapam misérias, mas não curam nem evitam as doenças de pele.

Quando estiver curada escreva-nos novamente para lhe indicarmos como deve fazer a sua «maquillage». Até lá faça apenas o que o médico mandar. Boas melhoras.

Antiga leitora — As queijadilhas de coco preparam-se da seguinte maneira: amassam-se duzentos gramas de farinha de trigo com duzentos gramas de açúcar, cem gramas de manteiga, três ovos e uma pitada de sal.

Se a massa, depois de bem trabalhada não toma a devida consistência junta-se-lhe um pouco mais de farinha até se poder estender com o rolo sobre a mesa enfarinhada. Depois de estendida em espessura fina corta-se em rodela. Com estas rodela de massa formam-se pequenas formas lisas untadas com manteiga e enchem-se com a seguinte mistura: 250 gramas de coco ralado, 250 gramas de açúcar, quatro gemas de ovos e duas claras. As queijadilhas vão ao forno e só se retiram quando estiverem alouradas.

PENSAMENTOS

«Mesmo casto como o gelo, puro como a neve, não se escapa à calúnia».

SHAKESPEARE.

«A melhor maneira de tornar as crianças boas, é torná-las felizes».

OSCAR WILDE

FL OS

Monogramas pedidos

A pedido das nossas leitoras são publicados estes monogramas que se destinam aos lenços de homem e devem bordar-se a ponto de cordão e ponto cheio com linha Ancora n.º 30

VINHOS
Messias

Amadurecidas pelo Sol generoso da nossa terra, as boas uvas portuguesas produzem os famosos VINHOS MESSIAS, de pureza e qualidade incomparáveis.

VINHOS DE MESA • ESPUMANTES • VINHOS DO PORTO • AGUARDENTES

ASPIRADORES ENCERADORAS



A venda em todas as boas casas com garantia e assistência permanente

RADIADORES ROBOTS

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

MAQUINAS DE TRICOTAR AUTOMATICAS



Matador

LINHA 1960

10 NOVOS MODELOS DIFERENTES
TODOS OS PONTOS

PRESTAÇÃO DESDE 77\$40

Demonstrações:

Lisboa: «VAPEDRONE» — Rua da Vitória, 54-56 — Telefone 25632

«MEIA DE VIDRO» — Rua Augusta, 158

Porto: Moreira & Leite, Lda. — Rua Firmeza, 403 — Telefone 30335

BRINDES DESTA QUADRA!

•

RETALHOS PARA CONFECÇÕES A BAIXOS PREÇOS

•

SECÇÃO DE CONFECÇÕES PARA PRESENTES

•

NOVIDADES

•

Malhas a metro

ROLI — RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A LISBOA



Eduquemos o nosso filho

Como combater a Inveja nas crianças

Psicologia infantil

As crianças não se limitam a ver e ouvir. Raciocinam, comparam, e tiram conclusões onde a verdade ressalta nua e crua.

Tó-Zé tem cinco anos. É filho único. Os pais são muito ricos. A mãe, bonita, nova, elegante, frívola, recebe muitas visitas, muitas amigas que com ela tomam chá e falam de modas, teatros, e outras coisas que Tó-Zé não compreende. Por sua vez, também ele tem amiguinhos, crianças da sua condição com as quais brinca e passeia.

Nunca ninguém lho disse. Mas Tó-Zé já percebeu que as pessoas formam classe com hábitos diferentes. Essas classes seguem a par, não se confundem. E os ricos casam com ricos, os pobres casam com pobres. Contudo, ele gosta doidamente da filha da costureira, que é tão engraçada e sabe brincar tão bem. Quando ouve falar em casamento, logo há-de pensar nela.

Um dia, em que a pequenita veio com a mãe, Tó-Zé, como de costume, pega-lhe na mão e leva-a para o jardim. Porém, em vez de rir e brincar, senta-se num banco, permanece calado e triste. Por fim, desabafa: — Sabes? Gosto muito de ti. Mas não posso casar contigo.

— Porquê? — pergunta, surpreendida, a companheira.

— Ora! As pessoas como eu não casam com costureiras!

— Porquê? — insiste a pequenita.

— Porque não!

Ela baixa a cabeça, tão desolada como ele. Tó-Zé contempla-a, cheio de aflição. Por fim, de sobrolho carregado, afirma gravemente:

— Deixa lá! Eu caso contigo á mesma. Ao menos tu sabes coser a roupa, e as amigas da mamã não sabem fazer nada!

1. — Nunca louvar ou lisonhear o egoísmo das crianças.

Suprimir o egoísmo é estancar a fonte da inveja e da emulação. Que a criança, portanto, não seja um ídolo no meio da família e que as mães se deixem, de uma vez para sempre, de se arvorar em doces «criadas» dos seus filhos. A criança tornada «realza» em tirania, e tudo que não seja «ela», «delas», ou «para elas», suscita fatalmente a sua inveja e emulação. Desenvolvamos, pois, a sua caridade e a sua amabilidade: habituemo-la a constar com os outros, a não querer só para si o que é bom, a repartir as gulodices que lhe dão, a emprestar os seus brinquedos, a privar-se de coisas agradáveis a favor dos outros.

2. — Não haver na família um filho preferido.

Parece impossível que possa haver graus na afeição paterna ou materna; mas a verdade é que os há. Muitos pais manifestam preferências de maneira revoltante.

Que simultaneamente recompensem o acto meritório de um filho e castiguem o acto condenável de outro, está bem, porque é fazer justiça. Que tenham mesmo carinhos especiais para o mais pequenino, quando haja grande diferença de idade entre ele e os irmãos, também não é de censurar nem será perigoso. Mas há, infelizmente, certos pais que sem razão nem justificação tratam de maneira muito diferente os seus vários filhos. O favorito beneficia de todas as indulgências: é-lhe permitido tudo quanto aos outros se recusa. Como querem, então, que em tais condições de ambiente os desprezados não sintam germinar em si a inveja? Assim é que, muitas vezes, o ódio acaba por tomar o lugar da afeição fraternal.

3. — Nunca felicitar a criança pelos seus predicados naturais.

Tais felicitações fazem nascer o orgulho na criança e suscitam a emulação das outras que não são dotadas de predicados semelhantes. Ao contrário do que imaginam os menos experientes, as crianças compreendem muito bem que o facto de um ter voz para cantar, ou olhos mais bonitos, não representa nenhum mérito pessoal que justifique o louvor. Perante a injustiça que os humilha, colocando-os, sem razão, no plano secundário, instintivamente se vingam pela inveja e até, muitas vezes, pela raiva contra aqueles que merecem a primazia.

4. — Nunca humilhar uma criança, cumulando na sua frente de lisonjas um amigo mais feliz ou de maiores méritos.

É preciso nunca expor a criança a tentações demasiado fortes para a sua fraqueza. Sendo, como não pode deixar de ser, egoísta por natureza é uma perigosa ilusão imaginar-se que poderá assistir impassível ao espectáculo de uma outra a guindar-se triunfante. Que esse espectáculo nunca se lhe apresente, ou seja apenas momentâneo; senão, arrisca-se a criança a sucumbir á tentação de inveja que espontaneamente a assalta e acabará por subjugar-la.

5. — Não seja nunca o próprio educador a dar o exemplo da inveja e da emulação.

Quantas conversas familiares são verdadeiras explosões de raiva, de rancor, expandindo uma inveja, uma emulação, que a prudência social nunca deixaria revelar diante de estranhos!

A criança depressa e claramente compreende o sentimento manifestado pelos pais. Ora, em tal escola, como poderá ela deixar de se tornar também invejosa?

Além das opiniões de J. Herbé sobre o que «nunca se deve fazer» no combate á inveja nas crianças. Na próxima página daremos a conhecer as teorias do mesmo autor sobre o que se deve fazer» para atingir o mesmo fim.

A sua filha já não é uma criança; mas ainda não é uma senhora. Está naquele período transitório, tão delicado, que tantos cuidados requer. Mais do que nunca, a sua filha precisa de ser acompanhada, compreendida, orientada. O capítulo da elegância atingiu para ela uma importância extraordinária. Essa importância é real, não existe apenas na imaginação juvenil,

e mal avisadas andam as mães que não pensam nela. Na adolescência as raparigas diferem muito umas das outras. Há as que se julgam já mulheres, adoptam maneiras arrogantes ou pretenciosamente senhoriais, escolhem vestidos e penteados complicados, e se pintam exageradamente. Há as acanhadas, as tímidas, que tudo receiam e de tudo se envergonham, como se o seu desabrochar fosse motivo de censura. Há as que se julgam feias e sofrem porque não sabem como há-de corrigir as suas imperfeições.

É preciso que a mãe esteja vigilante, compreenda o que se passa, e as guie com doçura e firmeza. É preciso que a mãe as oriente no sentido da economia, da modestia, da simplicidade, mas também do bom gosto e da verdadeira elegância. Quantas mulheres, pela vida fora, se ressentem de não terem tido na adolescência quem as guiasse inteligentemente!

É natural que as raparigas se vistam e penteiem segundo a sua época, mas é igualmente necessário que tenham gosto pessoal e criem personalidade. É preciso que se convençam de que modicidade e beleza são sinónimos, e que, portanto, não há raparigas feias.

Simplicidade, bom gosto, personalidade — eis o que as mães devem ensinar a suas filhas, tanto no arranjo de si próprias como na escolha dos seus vestidos. Terão preferência as cores vivas e claras, os vestidos de género prático, e os conjuntos de saia e blusa acompanhados de casaquinhos curtos.

É claro que o cabelo e a pele precisam de tratamento e cuidados, mas de modo a defender a sua beleza e frescura e nunca a prejudicá-las.

Acreditem as mães que este assunto não é de modo nenhum frívolo. Pelo contrário, tem grande importância na formação da personalidade e na vida da futura mulher. Por isso não devem alhear-se dele, condenando-o sem remissão, nem devem permitir que suas filhas o encarem com insensatas pretensões. Como em tudo o mais, também neste capítulo as raparigas precisam de se apoiar na experiência e na inteligência das mães.

Quantas conversas familiares são verdadeiras explosões de raiva, de rancor, expandindo uma inveja, uma emulação, que a prudência social nunca deixaria revelar diante de estranhos!

A criança depressa e claramente compreende o sentimento manifestado pelos pais. Ora, em tal escola, como poderá ela deixar de se tornar também invejosa?

Além das opiniões de J. Herbé sobre o que «nunca se deve fazer» no combate á inveja nas crianças. Na próxima página daremos a conhecer as teorias do mesmo autor sobre o que se deve fazer» para atingir o mesmo fim.

A sua filha já não é uma criança; mas ainda não é uma senhora. Está naquele período transitório, tão delicado, que tantos cuidados requer. Mais do que nunca, a sua filha precisa de ser acompanhada, compreendida, orientada. O capítulo da elegância atingiu para ela uma importância extraordinária. Essa importância é real, não existe apenas na imaginação juvenil,

e mal avisadas andam as mães que não pensam nela. Na adolescência as raparigas diferem muito umas das outras. Há as que se julgam já mulheres, adoptam maneiras arrogantes ou pretenciosamente senhoriais, escolhem vestidos e penteados complicados, e se pintam exageradamente. Há as acanhadas, as tímidas, que tudo receiam e de tudo se envergonham, como se o seu desabrochar fosse motivo de censura. Há as que se julgam feias e sofrem porque não sabem como há-de corrigir as suas imperfeições.

É preciso que a mãe esteja vigilante, compreenda o que se passa, e as guie com doçura e firmeza. É preciso que a mãe as oriente no sentido da economia, da modestia, da simplicidade, mas também do bom gosto e da verdadeira elegância. Quantas mulheres, pela vida fora, se ressentem de não terem tido na adolescência quem as guiasse inteligentemente!

É natural que as raparigas se vistam e penteiem segundo a sua época, mas é igualmente necessário que tenham gosto pessoal e criem personalidade. É preciso que se convençam de que modicidade e beleza são sinónimos, e que, portanto, não há raparigas feias.

Simplicidade, bom gosto, personalidade — eis o que as mães devem ensinar a suas filhas, tanto no arranjo de si próprias como na escolha dos seus vestidos. Terão preferência as cores vivas e claras, os vestidos de género prático, e os conjuntos de saia e blusa acompanhados de casaquinhos curtos.

É claro que o cabelo e a pele precisam de tratamento e cuidados, mas de modo a defender a sua beleza e frescura e nunca a prejudicá-las.

Acreditem as mães que este assunto não é de modo nenhum frívolo. Pelo contrário, tem grande importância na formação da personalidade e na vida da futura mulher. Por isso não devem alhear-se dele, condenando-o sem remissão, nem devem permitir que suas filhas o encarem com insensatas pretensões. Como em tudo o mais, também neste capítulo as raparigas precisam de se apoiar na experiência e na inteligência das mães.

Quantas conversas familiares são verdadeiras explosões de raiva, de rancor, expandindo uma inveja, uma emulação, que a prudência social nunca deixaria revelar diante de estranhos!

A criança depressa e claramente compreende o sentimento manifestado pelos pais. Ora, em tal escola, como poderá ela deixar de se tornar também invejosa?

Além das opiniões de J. Herbé sobre o que «nunca se deve fazer» no combate á inveja nas crianças. Na próxima página daremos a conhecer as teorias do mesmo autor sobre o que se deve fazer» para atingir o mesmo fim.

A sua filha já não é uma criança; mas ainda não é uma senhora. Está naquele período transitório, tão delicado, que tantos cuidados requer. Mais do que nunca, a sua filha precisa de ser acompanhada, compreendida, orientada. O capítulo da elegância atingiu para ela uma importância extraordinária. Essa importância é real, não existe apenas na imaginação juvenil,

e mal avisadas andam as mães que não pensam nela. Na adolescência as raparigas diferem muito umas das outras. Há as que se julgam já mulheres, adoptam maneiras arrogantes ou pretenciosamente senhoriais, escolhem vestidos e penteados complicados, e se pintam exageradamente. Há as acanhadas, as tímidas, que tudo receiam e de tudo se envergonham, como se o seu desabrochar fosse motivo de censura. Há as que se julgam feias e sofrem porque não sabem como há-de corrigir as suas imperfeições.

É preciso que a mãe esteja vigilante, compreenda o que se passa, e as guie com doçura e firmeza. É preciso que a mãe as oriente no sentido da economia, da modestia, da simplicidade, mas também do bom gosto e da verdadeira elegância. Quantas mulheres, pela vida fora, se ressentem de não terem tido na adolescência quem as guiasse inteligentemente!

É natural que as raparigas se vistam e penteiem segundo a sua época, mas é igualmente necessário que tenham gosto pessoal e criem personalidade. É preciso que se convençam de que modicidade e beleza são sinónimos, e que, portanto, não há raparigas feias.

Simplicidade, bom gosto, personalidade — eis o que as mães devem ensinar a suas filhas, tanto no arranjo de si próprias como na escolha dos seus vestidos. Terão preferência as cores vivas e claras, os vestidos de género prático, e os conjuntos de saia e blusa acompanhados de casaquinhos curtos.

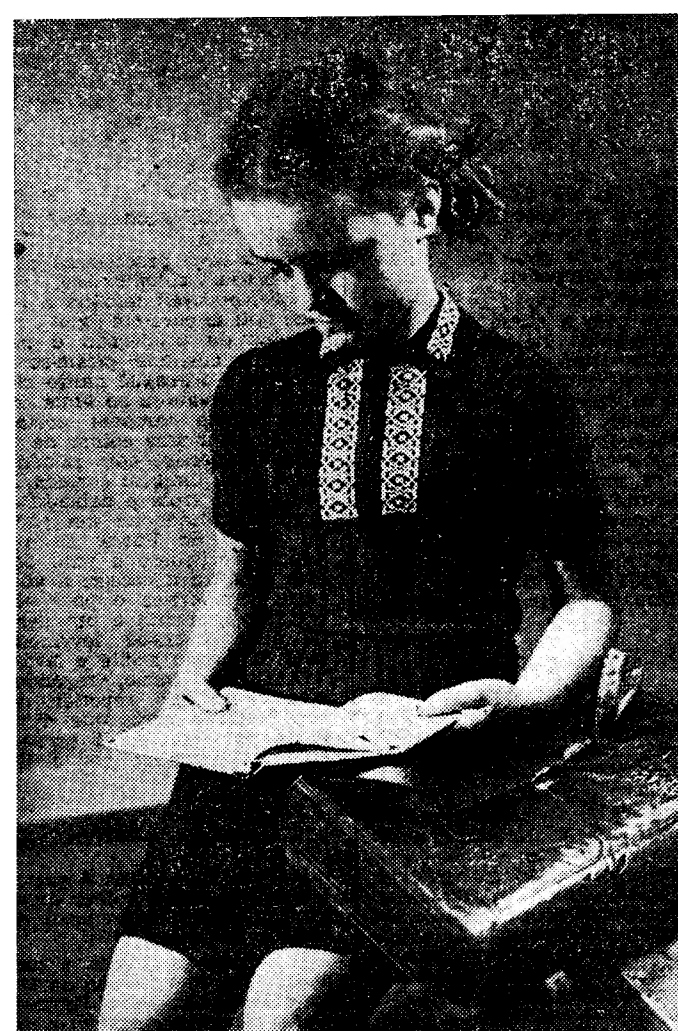
É claro que o cabelo e a pele precisam de tratamento e cuidados, mas de modo a defender a sua beleza e frescura e nunca a prejudicá-las.

Acreditem as mães que este assunto não é de modo nenhum frívolo. Pelo contrário, tem grande importância na formação da personalidade e na vida da futura mulher. Por isso não devem alhear-se dele, condenando-o sem remissão, nem devem permitir que suas filhas o encarem com insensatas pretensões. Como em tudo o mais, também neste capítulo as raparigas precisam de se apoiar na experiência e na inteligência das mães.

Quantas conversas familiares são verdadeiras explosões de raiva, de rancor, expandindo uma inveja, uma emulação, que a prudência social nunca deixaria revelar diante de estranhos!

A criança depressa e claramente compreende o sentimento manifestado pelos pais. Ora, em tal escola, como poderá ela deixar de se tornar também invejosa?

Além das opiniões de J. Herbé sobre o que «nunca se deve fazer» no combate á inveja nas crianças. Na próxima página daremos a conhecer as teorias do mesmo autor sobre o que se deve fazer» para atingir o mesmo fim.



Outro conjunto prático, de saia e blusa, para menina de sete a dez anos. A saia tem pregas largas; e a blusa, de malha, é guardanecida, na gola e na frente, com uma barra desenhada numa cor viva

Crendices e maus hábitos

É tempo de acabar com as crendices e os maus hábitos ditados pela ignorância, e que tanto prejudicam as crianças marcando-as por vezes por toda a vida, quando lhes não causam a morte. É preciso ouvir os médicos e as enfermeiras pediatras, ler livros de vulgarização de puericultura e, com os conhecimentos assim adquiridos, ajudar a combater os erros e ensinar os ignorantes.

Mau olhar

Acontece por vezes as crianças aparecerem tristonhas, rabujentas, febris e logo há uma pessoa «entendida» que diagnostica «mau olhar». Lá vem depois uma mulher muito «conhecedora» benzer o «quebranto» e o «mau olhar».

Claro que se se trata de indisposição passageira, a criança dentro de pouco tempo recupera a alegria e vivacidade costumadas, e os pais ficam muito convencidos de que a curandeira restituiu saúde á criança; mas quantas vezes a doença é séria, e, quando o médico intervém, já é demasiado tarde!

Evitem-se estes casos, tantas vezes fatais, confiando na ciência e pondo de parte a crendice de uma vez para sempre.

O freio da língua

Houve tempo em que o corte do «freio da língua» dos recém-nascidos era tido como necessário. Dizia-se que a criança teria dificuldade em mamar e, mais tarde, em falar, se tal operação se não fizesse.

Actualmente sabe-se que esta ideia é errada, e deixou-se de praticar tal barbaridade. A língua cresce, sobretudo, á custa da porção que está livre, e só por isso é que os adultos apresentam uma maior porção livre do que as crianças.

Calcinhas impermeáveis

É absolutamente condenável o uso sistemático de calções impermeáveis nos bebés. Será prático para quem não queira ter trabalho e a preocupação de conservar a criança confortável, mas quem possui um pouco de bom senso concordará que é preferível a mãe ter menos descanso mas não ser prejudicada a saúde do filho.

Os tecidos impermeáveis conservam o calor e a humidade das fraldas, dando origem ao rubor e ao «assado», que tanto incomodam os bebés. Portanto, as calcinhas impermeáveis só excepcionalmente poderão ser usadas.

Quando se estabelece uma conversa acerca de crianças verifica-se sempre este facto incompreensível: todas as pessoas se sentem habilitadas a pontificar sobre o assunto e nem pela cabeça lhes passa que podem não estar em condições de o fazer...

DR. ANTÓNIO CORREIA



Proteja o seu filho da doença!

Se quer, de facto, defender os seus filhos da doença, tem de começar por saber observá-los. Mas observar uma criança não é, apenas, olhá-la com carinho. É olhá-la de maneira a saber responder, entre outras, ás seguintes perguntas:

1. — Os seus filhos (ou filhas) ouvem e vêem bem?

2. — Os seus dentes são saudáveis e estão sempre limpos?

3. — O nariz e a garganta estão em condições de saúde?

4. — O médico pensa que eles têm um bom estado de nutrição?

5. — Têm eles os olhos brilhantes, as faces rosadas, os

musculos firmes, e uma correcta posição do corpo?

6. — Já foram vacinados contra a varíola, a difteria, a tosse convulsa e, se for preciso, contra a febre tifoide?

7. — Tem bons hábitos de alimentação, sono, banho, eliminação e obediência?

8. — São alegres, gostam de ajudar no trabalho procurando fazê-lo bem feito?

9. — Dominam o mau génio, brincam bem com outras crianças, são leais a brincar e pensam nos outros?

As respostas conscientes a estas perguntas ajudarão a mãe a formar uma ideia muito acertada sobre o estado de saúde de seus filhos.

Não ralhe, paizinho!

— Não ralhe, paizinho! — pedia um dos meus filhos, ainda antes de eu abrir a boca para falar.

Que

1960

QUE 1960 SEJA, PARA TODOS OS NOSSOS LEITORES E AMIGOS, UM ANO PRÓSPERO E FELIZ

É isto repetiu-se tantas vezes que acabei por perguntar:

— Mas, o que te leva a supor que eu vou ralhar?

— É o que o paizinho costuma fazer — respondeu rapidamente o meu filho.

Fiquei embaralhado e nada satisfeito com este juízo de pai rabujento que de mim formavam. Comecei a observar-me, e reconheci que os pequenos tinham razão. Eu nunca os elogiava, mas não perdia uma oportunidade de os censurar. Desde então mudei de atitude. Uma das minhas maiores preocupações é poder concordar com os meus filhos. Entre nós existe agora mais alegria e camaradagem.